



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**

**SECRETARIA LEGISLATIVA**

**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA**

28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA  
11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE  
RONDÔNIA

EM: 03.09.2024

INÍCIO: 15h30min

PRESIDENTE: SR. CIRONE DEIRÓ

SR. ALAN QUEIROZ

SECRETÁRIA: SRA. DRA. TAÍSSA

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, iniciamos os nossos trabalhos e declaro aberta a 28ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 11ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Quero, antes de pedir para a nossa Secretária ler a Ata, cumprimentar meus colegas deputados aqui presentes,

Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, Deputada Ieda Chaves, Deputada Gislaine Lebrinha; os demais colegas deputados que estão trabalhando de forma remota; as pessoas aqui na nossa galeria, sejam sempre bem-vindos. É uma satisfação tê-los aqui conosco. Os nossos servidores aqui da nossa Casa, que sempre estão aqui para nos dar apoio para que possamos fazer esse trabalho do Legislativo aqui dentro do Estado de Rondônia.

Solicito à Senhora Secretária, Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Presidente, registra a minha presença, Deputada Rosangela Donadon.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Registrar a presença da Excelentíssima Deputada Rosangela Donadon.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

Lida a Ata, Senhor Presidente.

O SR. CÁSSIO GOIS (Por videoconferência) - Boa tarde. Por gentileza, Deputado Cirone, registra a presença do Deputado Cássio Gois.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Senhora Secretária, Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa.

Registrar a presença do Deputado Cássio Gois.

O SR. LUIS DO HOSPITAL (Por videoconferência) - Boa tarde, Presidente Deputado Cirone. Registra a presença do Deputado Luis do Hospital, por favor.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Registrar a presença do Deputado Luis do Hospital.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, gostaria de registrar a presença, nesse nosso retorno à Casa, cumprimentar o Erivelton, da nossa Piscicultura do Vale do Paraíso. O Erivelton, agroindústria, está buscando junto com os demais colegas que trabalham na agroindústria do Estado, buscando a gente implementar o Sisbi (Sistema Brasileiro de Inspeção), precisa acelerar essa questão do Sisbi da piscicultura.

A gente implantou o Sisbi ainda na época do Governo Confúcio Moura, que é um trabalho que nós realizamos naquela época, e a piscicultura ainda não avançou. Então, deixar registrado aqui, em nome de todas as agroindústrias da piscicultura e de outros segmentos também, os nossos cumprimentos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Seja bem-vindo ao retorno Deputado Laerte Gomes.

O Deputado Laerte Gomes que é nosso eterno presidente, um deputado muito diligente nas suas ações, faz um grande trabalho dentro do Estado de Rondônia, sempre é bom tê-lo aqui conosco nesta Casa.

Quero também cumprimentar o nosso amigo Erivelton, amigo lá do Vale do Paraíso, uma agroindústria lá que tem uma produção fantástica de peixes aqui dentro do Estado, acompanhado de alguns amigos, o Juber, lá da Agroindústria Marcon; o Jackson, da Agroindústria Ishiybom. Ishiybom, é isso mesmo? A Doutora Juscilene Cavali lá da Unir, são bem-vindos aqui nesta Casa, todos vocês.

O setor produtivo, o produtor rural, agroindústrias, são vocês que fazem este Estado de Rondônia crescer. A grande indústria do Estado são os nossos produtores, as nossas agroindústrias, que juntos fazem o Estado de Rondônia crescer em 7%, 8% ao ano. Então, obrigado pela presença.

E sobre o Sisbi, nós temos aqui no Estado de Rondônia só o Sisbi em relação à carne e precisamos avançar em demais setores. Têm várias culturas buscando que tenha esse avanço do Sisbi, é o caso dos pescados aqui do Estado de Rondônia.

Então, fica o nosso pedido ao Presidente do Idaron que coloque uma equipe, juntamente com a Seagri, que possa fazer toda a parte documental junto ao Ministério, para que nós possamos prestigiar estas empresas aqui dentro do Estado que querem crescer e querem produzir mais, querem gerar mais renda, gerar mais empregos no Estado de Rondônia. E o serviço público tem que acolher essa demanda e se dedicar a estar atendendo vocês.

Eu sei que é uma luta de muitos anos que o Erivelton está aqui fazendo, juntamente com os demais colegas, que há tempo vem buscando a implantação do Sisbi para pescados aqui em Rondônia. Parabéns pela luta.

Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, doa-a por aprovada.

Solicito à Senhora Secretária que proceda à leitura do Expediente recebido.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretário ad hoc) - Proceda à leitura do Expediente recebido a seguir:

#### **EXPEDIENTE RECEBIDO**

1 - Mensagem nº 184/2024 - Poder Executivo, encaminhando substitutivo ao Projeto de Lei nº 353/2023 que "Autoriza o Poder Executivo a contratar operações de crédito junto às instituições financeiras públicas e/ou privadas, nacionais e/ou internacionais, com a garantia da União e dá outras providências".

2 - Mensagem nº 186/2024 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Altera e acresce dispositivos à Lei nº 1.860, de 10 de janeiro de 2008".

3 - Mensagem nº 187/2024 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por excesso de arrecadação, até o valor de R\$ 756.449,00, em favor da unidade orçamentária Defensoria Pública do Estado de Rondônia - DPE".

4 - Mensagem nº 188/2024 - Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei nº 579/2024, de autoria do senhor Deputado Jesuíno Boabaid que "Cria o Programa Vizinhança Solidária no âmbito do Estado de Rondônia".

5 - Mensagem nº 189/2024 - Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei nº 312/2023, de autoria do senhor Deputado Pedro Fernandes que "Dispõe sobre a definição

de data e horário de aplicação de provas de concursos públicos estaduais, e dá outras providências”.

6 - Mensagem nº 190/2024 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por superávit financeiro, até o valor de R\$ 1.025.012,56, em favor da unidade orçamentária Secretaria de Estado de Finanças - Sefin”.

7 - Mensagem nº 191/2024 - Poder Executivo, informando o retorno Senhor Deputado Laerte Gomes (PSD) como Líder do Governo.

8 - Ofícios nºs 5140, 5208, 5213, 5361, 5418, 5444, 5456/2024 - DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos Parlamentares nºs 1258, 1288, 1289, 1287, 1290, 1291, 1286/2024 de autoria do Senhor Deputado Edevaldo Neves.

9 - Ofício nº 5233/2024 - DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento Parlamentar nº 1292/2024 de autoria do Senhor Deputado Ismael Crispin.

10 - Ofício nº 5447/2024 - DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento Parlamentar nº 1296/2024 de autoria do Senhor Deputado Delegado Camargo.

11 - Ofício nº 5461/2024 - DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento Parlamentar nº 1298/2024 de autoria do Senhor Deputado Affonso Candido.

12 - Ofícios nºs 5385, 5482/2024 - DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos Parlamentares nºs 1295, 1253/2024 de autoria da Senhora Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa.

13 - Ofício nº 5486/2024 - DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento Parlamentar nº 1327/2024 de autoria da Senhora Deputada Ieda Chaves.

14 - Ofício nº 5617/2024 - DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento Parlamentar nº 929/2024 de autoria dos Senhores Deputados Delegado Camargo e Luizinho Goebel.

15 - Ofício nº 5617/2024 - DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento Parlamentar nº 1351/2024 de autoria do Senhor Deputado Luizinho Goebel.

16 - Gabinete do Senhor Deputado Nim Barroso, encaminhando justificativa de ausência das sessões dos dias 14 e 21 de agosto de 2024.

17 - Gabinete do Senhor Deputado Cirone Deiró, encaminhando justificativa de ausência das sessões dos dias 14 e 21 de agosto de 2024.

18 - Gabinete do Senhor Deputado Pedro Fernandes, encaminhando justificativa de ausência das sessões dos dias 07, 14 e 21 de agosto de 2024.

19 - Gabinete do Senhor Deputado Luizinho Goebel, encaminhando justificativa de ausência das sessões dos dias 06 e 14 de agosto de 2024.

20 - Gabinete do Senhor Deputado Alan Queiroz, encaminhando justificativa de ausência da sessão do dia 21 de agosto de 2024.

21 - Gabinete do Senhor Deputado Delegado Camargo, encaminhando justificativa de ausência das sessões dos dias 06, 07 e 14 de agosto de 2024.

22 - Gabinete do Senhor Deputado Ezequiel Neiva, encaminhando justificativa de ausência das sessões dos dias 07, 14 e 21 de agosto de 2024.

23 - Gabinete do Senhor Deputado Jean Oliveira, encaminhando justificativa de ausência da sessão do dia 14 de agosto de 2024.

24 - Gabinete da Senhora Deputada Cláudia de Jesus, encaminhando justificativa de ausência das sessões dos dias 06 e 20 de agosto de 2024.

25 - Gabinete da Senhora Deputada Rosângela Donadon, encaminhando justificativa de ausência das sessões dos dias 13, 14 e 21 de agosto de 2024.

26 - Gabinete da Senhora Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, encaminhando justificativa de ausência da sessão do dia 06 de agosto de 2024.

27 - Gabinete da Senhora Deputada Ieda Chaves, encaminhando justificativa de ausência das sessões dos dias 14 e 21 de agosto de 2024.

28 - Gabinete da Senhora Deputada Gislaine Lebrinha, encaminhando justificativa de ausência da sessão do dia 14 de agosto de 2024.

Lido, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Senhora Secretária Doutora Taíssa, nossa deputada de Guajará-Mirim de toda Ponta do Abunã. Que Deus continue abençoando grandemente pelo trabalho que faz naquela região.



Eu quero antes de dar seguimento à Sessão, cumprimentar as empresas de inovação do Estado de Rondônia, representadas por alguns nesse plenário, as startups. Eu recebi uma mensagem do Danilo, lá de Cacoal, um grande amigo. Tem também o pessoal da Santini, que faz também um trabalho relevante na inovação aqui dentro do Estado.

Há um projeto para ser votado, e eu já pedi o projeto para que o colocarmos em pauta para votar nessa tarde, aqui autorizado já pelo Presidente, Deputado Marcelo Cruz.

E quero também dizer que estou usando essa gravata amarela, pois o mês de setembro, é o mês da campanha brasileira de prevenção ao suicídio.

Desde 2015, nós temos essa lei aqui dentro do Estado de Rondônia. O amarelo faz alusão, o Setembro Amarelo faz alusão a esse mal, que muitas pessoas aqui no Estado de Rondônia acabam sofrendo com a depressão, com o baixo astral, vamos dizer assim, da sua vida e acabam cometendo suicídio. Então, o mês de setembro é o mês da Campanha de Prevenção ao Suicídio na nossa nação brasileira e eu vim com essa gravata amarela em alusão a este mês.

Lido o Expediente, passaremos às Breves Comunicações.

Concedo a palavra à Excelentíssima Deputada Ieda Chaves para usar a tribuna desta Casa.

A SRA. IEDA CHAVES - Boa tarde. Boa tarde, Presidente. Boa tarde a todos os colegas que estão na Mesa Diretora, aos que estão presencialmente aqui nos acompanhando e também de forma on-line.

Neste último domingo estamos empenhados em um movimento para celebrar a vida e conscientizar todos da importância da

prevenção ao suicídio. O Setembro Amarelo convida cada um de nós a refletir sobre um tema delicado, mas urgente: a saúde mental. Os números falam por si: 16 milhões de tentativas de suicídio acontecem no mundo. No Brasil, uma vida se perde a cada 45 minutos, mas para cada morte temos outras 20 tentativas. São dados alarmantes que nos mostram a necessidade de agirmos. É preciso quebrar o silêncio em torno deste assunto, quebrar os tabus e oferecer apoio a quem precisa.

O número de suicídios no Brasil cresceu 11,8% em 2022 em comparação a 2021. O levantamento faz parte do Anuário Brasileiro de Segurança Pública do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado em julho deste ano. Em 2022, foram registradas 16.262 mortes, uma média de 44 por dia. Em 2021, foram 14.475 suicídios. Rondônia ficou em segundo lugar, com 333 óbitos naquele ano e o primeiro foi o Pará, com 401 óbitos por meio de suicídio.

Em termos proporcionais, o Brasil teve oito suicídios por 100 mil habitantes em 2022, contra 7.2 em 2021.

Devemos lembrar sempre que a vida é um presente precioso e que cada um de nós tem um papel importantíssimo nessa história. Ninguém está imune a momentos de crises e devemos nos lembrar disso. A saúde mental é tão importante quanto à saúde física.

Eu, que, no dia a dia, defendo interesses de diversas classes de pessoas, como por exemplo, de mulheres, idosos, crianças e adolescentes, vejo a necessidade de estarmos atentos aos sinais e estarmos dispostos a ouvir e ajudar.

Outro dado importante que as pesquisas apresentam: a cada quatro crianças, uma já demonstra indício de Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade - TDAH. Os casos de depressão entre os adolescentes estão aumentando. Esses

dados nos mostram a urgência de cuidarmos da saúde mental desde a infância à adolescência.

O suicídio não é uma solução, mas, sim, a consequência de um sofrimento particular que pode ser aliviado. Existem diversas formas de ajuda disponível, como o Centro de Valorização da Vida, os serviços de saúde mental e os grupos de apoio, inclusive oferecidos de forma gratuita na saúde pública.

Indico a todos que entrem em contato, caso precisem de ajuda. O Centro de Valorização da Vida é um dos principais serviços de aconselhamento pelo telefone 188 e a ligação é gratuita.

Neste Setembro Amarelo vamos nos juntar, construir uma sociedade mais acolhedora e empática entre todos nós. Vamos mostrar que a vida vale a pena e que juntos podemos fazer a diferença. Muito obrigada.

**(Às 15 horas e 54 minutos, o Senhor Cirone Deiró passa a presidência ao Senhor Alan Queiroz)**

O SR ALAN QUEIROZ (Presidente) - Boa tarde a todos. Agradeço ao nosso Presidente Cirone pelo convite para presidir a Sessão neste momento, haja vista que ele vai fazer uso da palavra.

Neste momento já convido para fazer uso da palavra, nosso grande líder da região do Cacoal, de todo o Estado de Rondônia, Deputado Cirone Deiró. Com a palavra, Excelência, pelo tempo que achar necessário.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Obrigado, Presidente Deputado Alan Queiroz. Cumprimentar os demais colegas deputados presentes. Para nós é uma alegria estar nesta tarde representando o povo rondoniense aqui na Assembleia Legislativa. Cumprimentar as pessoas na plateia. Dizer da nossa alegria de estarmos aqui com alguns representantes da agroindústria e alguns representantes das empresas inovadoras dentro do Estado de Rondônia. Todos buscando crescer, todos buscando se destacar aqui dentro do Estado de Rondônia para representar esse Estado maravilhoso, que tem potencial, um Estado de oportunidades.

Então, para nós é uma satisfação recebê-los aqui nessa Casa, eu que tenho trabalhado muito pela geração de renda, geração de emprego, aqui nesse Estado porque eu acredito, que é a melhor forma de um Estado crescer, dando oportunidades às pessoas que moram aqui. E vocês têm buscado o seu espaço ao sol, e nós sabemos que Rondônia tem nossas pérolas, essas pessoas preciosas que trabalham muito. Para nós, é uma satisfação tê-los aqui conosco.

Mas, nessa tarde, Presidente Deputado Alan, eu quero voltar aqui a o assunto da crise hídrica dentro do Estado de Rondônia.

Nós recebemos nessa tarde de segunda-feira a ligação do Gerente/Diretor da Empresa Avenorte, de Espigão D'Oeste, preocupados, sem saber qual a solução tomar em relação ao abastecimento de água para aquela empresa em Espigão D'Oeste-RO. Uma empresa que gera quase 1.000 empregos na cidade de Espigão, tem aí, a finalidade de abater aves aqui no Estado de Rondônia, distribui para todo o Estado, para o Estado do Amazonas e está incapacitada devido à falta de água. Tem a sua produção reduzida e estão caçando meios de fazer com que a empresa não pare para que continue produzindo.

E eu, há algum tempo atrás, a 30 dias atrás, aproximadamente, dei uma sugestão aqui na tribuna dessa Casa que a Caerd poderia buscar parceria junto ao DER para fazer uma barragem ali no rio Palmeiras e fazer um grande lago, um reservatório de água, para abastecer tanto a cidade, como as empresas, ali na cidade de Espigão D'Oeste.

Esse reservatório traria uma beleza para Espigão D'Oeste, e ao mesmo tempo, traria a solução para abastecimento de água na cidade. Existe um projeto de trazer a transposição da água do rio Melgaço, que precisa de licença ambiental, precisa passar por diversas propriedades de terceiros, e eu acredito que, fazendo esse reservatório ali, na cidade Espigão, uns três ou quatro alqueires de lâmina d'água, é o suficiente para abastecer a cidade em tempo de crise hídrica dentro do Estado, principalmente, ali na região de Espigão D'Oeste.

Então, novamente a nossa solicitação à Caerd que faça essa intermediação junto à Casa Civil, junto ao DER para que a gente possa fazer esse reservatório o mais breve possível. Ali é caso de urgência e emergência, esse atendimento à Espigão D'Oeste.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Deputado, me permita uma parte.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Pois não.

O SR. ALAN QUEIROZ - Deputado Cirone Deiró, eu quero parabenizar Vossa Excelência, sempre que usa essa tribuna para trazer temas importantes, a preocupação que Vossa

Excelência tem, e essa preocupação, eu tenho certeza que estende para tantos outros municípios. Eu falava agora há pouco com o nosso líder do governo aqui, e também Presidente do Parlamento Amazônico, no sentido da gente movimentar uma Comissão, uma reunião, provocar o governo federal.

A gente tem muito recurso dentro do Fundo Amazônico, e esse recurso precisa sair dos cofres e vir para o investimento para nossa região Amazônica. E não é, só o caso, hoje, da questão hídrica, da crise hídrica do nosso Estado. Eu vou fazer isso, minha fala hoje é sobre esse assunto, que é a questão das queimadas; como que está insustentável a situação do ar, a saúde das nossas famílias, das pessoas que moram em Rondônia. Estamos correndo risco sério, e a gente tem aí perspectiva muito ruim, de melhora disso, eu vou falar algo sobre isso.

Mas, eu quero aqui aproveitar a fala da Vossa Excelência, para não perder aqui o raciocínio, e a gente buscar rapidamente, recursos do governo federal, para que a gente possa avançar na nossa Região Amazônica. Se tem fundos, se tem lá tanto recurso parado, é a hora da gente trazer esses investimentos para que a gente possa resolver a situação da nossa população do nosso Estado de Rondônia, em especial, onde Vossa Excelência, está falando agora, de Espigão D'Oeste. Então, eu quero deixar aqui o nosso registro, também, contribuindo com o vosso discurso.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Obrigado, Deputado Alan Queiroz por contribuir. Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES - Só para contribuir, Presidente. Você sabe que não pode ter aparte no Pequeno Expediente, mas o tema é tão pertinente e importante.

O SR. MARCELO CRUZ (Por videoconferência) - Registrar a presença do Marcelo Cruz. Registra a minha presença por favor.

O SR. LAERTE GOMES - Olá, Presidente! Satisfação em ouvir a sua voz depois de 60 dias.

O SR. MARCELO CRUZ (Por videoconferência) - Seja bem-vindo, líder do Governo Marcos Rocha.

O SR. LAERTE GOMES - Parabéns, Deputado Cirone Deiró o tema que você traz e o que Deputado Alan Queiroz também disse é muito pertinente, Deputado Alan. O Parlamento Amazônico, nós estamos à disposição, não só a Presidência, mas toda a diretoria. É necessário, uma força-tarefa e, inclusive hoje, nós solicitamos, como líder do governo ao Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Marcelo Cruz, que pautasse um Projeto de Lei, uma Mensagem, que está aqui na Casa, que institui a Política Estadual de Governança Climática de Serviços Ambientais, Deputado Alan, que isso vai proporcionar ao Estado, além de fazer toda essa política pública ao Estado, ter acesso a esses recursos, por parte do governo federal por parte de fundos.

Então, é importante, a gente sabe que a situação está dramática, agora, nesse momento, eu recebi uma ligação, 10 minutos atrás, Deputado Alan, de um incêndio, mais um incêndio criminoso, por bandidos, é feito no município de

Alvorada D'Oeste, que teve uma tragédia a três, quatro dias atrás.

Lá, uma semana atrás queimou mais de 15 mil hectares, queimou curral, casa, queimou barracão, queimou pasto, queimou café, queimou boi, animais vivos queimaram; controlaram esse fogo. E agora, hoje, botaram fogo na beira da estrada, e já está se alastrando ali na Linha 68, chegando na Linha 72. Então, é importante, a gente precisa dar uma resposta, porque está insustentável. Então, parabenizar e nós estamos à disposição para contribuir.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Obrigado, Deputado Laerte Gomes, Deputado Alan Queiroz, que sabe a relevância do tema. E Deputado Alan pontuou muito bem. Nós temos um Fundo, um recurso que vem de países europeus, de países asiáticos para a preservação da região Amazônica e nós temos um incêndio que está tomando conta do Estado de Rondônia, e nós precisamos usar esse recurso, sim, esse Fundo, para combater esse incêndio, para dar solução nas questões de água para as pessoas, para as cidades aqui do Estado de Rondônia.

E quero ressaltar aqui, Deputado Alan, o trabalho do nosso Governador Coronel Marcos Rocha, que, preocupado com essa crise hídrica aqui do Estado de Rondônia, já fez uma equipe, um gabinete de crise dentro do governo. Trouxe junto a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil, a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Assistência Social compondo esse gabinete de crise para buscar soluções para essas queimadas que estão acontecendo dentro do Estado de Rondônia.

Eu moro no Estado de Rondônia desde os cinco anos de idade, desde 1976. Mesmo na época que estávamos desbravando o Estado com queimadas aqui, derrubando a mata, o Estado de



Rondônia não passou por um momento tão difícil como está acontecendo agora, no mês de agosto e setembro de 2024. Crianças estão sendo internadas, idosos estão sendo internados por problema de saúde. Os hospitais estão abarrotados de pacientes. E nós não temos a solução para isso, visto que as chuvas ainda demorarão a vir ao Estado de Rondônia. Pela previsão, só no final do mês de outubro.

Nós temos voos cancelados aqui para o Estado de Rondônia. Nós temos crise na saúde por superlotação dos hospitais. Então, nós precisamos do socorro do governo federal, desses Fundos que são mandados aqui para a região Amazônica, para que a gente possa socorrer a nossa população.

E parabenizar aqui, através do Coronel Nivaldo, o Corpo de Bombeiros, que mesmo com o efetivo pequeno está nos quatro cantos do Estado buscando apagar esses incêndios, combater esses fogos, que estão tendo dentro do Estado de Rondônia, seja ele criminoso, seja ele provocado pela própria natureza.

Polícia Militar, através do Coronel Braguin, Coronel Glauber, que estão dando todo o suporte. Vi a mensagem essas semanas, lá no Parque Estadual de Guajará-Mirim, a Polícia Militar, a Polícia Ambiental estão turno sobre turno trabalhando no combate aos incêndios aqui dentro do Estado de Rondônia, juntamente com a Defesa Civil.

Fica aqui o reconhecimento dessa Casa a essas forças de segurança aqui do Estado, o Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, a Defesa Civil que estão trabalhando incansavelmente no combate às queimadas aqui dentro do Estado de Rondônia e mesmo tempo na crise hídrica dentro do Estado.

Então, fica aqui nosso reconhecimento do trabalho dessas instituições, do nosso governador. Mas nós temos, sim, que ter ajuda do governo federal para que Rondônia não vire incêndio de fora a fora.

Obrigado, Presidente. Que Deus continue abençoando todo povo de Rondônia.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Concedo a Questão de Ordem.

Parabenizar o Deputado Cirone pelo discurso pertinente e apropriado. E também os apartes que foram feitos pelo Deputado Laerte, e agora nesse momento pela Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Primeiramente, parabenizar meu colega Deputado Cirone Deiró pela fala. Só que uma coisa que eu quero deixar bem clara: nenhum produtor aqui tem interesse de pegar fogo na sua propriedade rural. E, infelizmente, nos quatro canto do Estado estão falando das queimadas e estão querendo achar um culpado. E estão querendo que o pobre do produtor - Deputado Laerte - pague essa culpa. E eu quero deixar isso bem claro.

Eu sou lá da região de Guajará-Mirim. Nós temos diversos produtores rurais. Hoje, os nossos produtores rurais estão na beira do campo com medo da sua lavoura pegar fogo, porque quem faz esses atos são bandidos. Agora, o produtor já sofre de não ter a regularização fundiária. Já está sofrendo porque o gado está com o preço lá embaixo. Já está sofrendo porque está sofrendo a moratória da soja. E agora ainda estão querendo colocar nas costas do produtor rural a questão das queimadas. E isso é o que a gente não vai aceitar.

Na região de Jacinópolis, Nova Dimensão, na região de Nova Mamoré têm homens e mulheres de bem trabalhando para ter o sustento. Infelizmente tem pessoas que agem irregularmente. E também não podemos esquecer que a questão das secas, dos últimos 100 anos, é a maior seca que o Estado de Rondônia está vivendo. E o nosso produtor que está lá na ponta, que está trabalhando, que faz a comida chegar na nossa mesa, de quem está na cidade, não vai pagar essa conta porque tem uma voz aqui no Parlamento para defender eles.

Muito obrigada.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Obrigada, Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa.

Convido nosso líder do governo, Deputado Laerte, que retorna aos seus trabalhos após alguns dias de afastamento por questão de saúde. Seja bem-vindo, nosso líder. Estávamos sentindo sua falta aqui. Sempre bom tê-lo ao nosso lado. Com a palavra.

O SR. LAERTE GOMES - Obrigado, obrigado meu vice-líder e Presidente, presidindo a Mesa, Deputado Alan, amigo querido.

Quero primeiro saudar todos os deputados e deputadas que estão aqui no plenário, que estão virtualmente. Saudades de vocês, há 60 dias licenciado, e a gente que tem um convívio diário, fica com saudade dos amigos. Então, é uma alegria poder estar aqui com vocês; os nossos servidores da Casa que estão aqui; a imprensa; os amigos que estão assistindo a Sessão ao vivo aqui no plenário da Assembleia.

Eu quero primeiramente agradecer a Deus por esses 60 dias, que tiramos para fazer tratamento de saúde e por ter dado tudo certo. Agradecer a todos aqueles que torceram pela gente, que oraram pela gente. Mesmo fazendo tratamento de saúde, nosso mandato continua da mesma forma também, fazendo algumas visitas.

E também, agradecer, de coração, ao Deputado Jesuino Boabaid que nos substituiu aqui no Parlamento por 60 dias. O Deputado Jesuino é arrojado, trabalhador, um pouquinho polêmico também, Deputado Alan, não é? Mas, com certeza, contribuiu com o Parlamento nesses 60 dias. Já tinha dois mandatos de deputado, é o 1º Suplente do nosso partido PSD (Partido Social Democrático), então, gostaria muito de agradecê-lo.

Agradecer ao Deputado Ezequiel Neiva também, que nos substituiu na liderança por 60 dias, juntamente com o Deputado Alan Queiroz - que é o vice-líder -, por ter feito esse trabalho, muito bem feito por sinal. Então, deixo aqui meus sinceros agradecimentos a todos; a nossa equipe de gabinete que continuou trabalhando.

Retornamos hoje ao nosso mandato para continuar o trabalho que a gente já vem fazendo pelo 3º mandato na Assembleia Legislativa, quase 10 anos já, como Deputado Estadual. Então não muda, o trabalho continua.

Agradecer ao Governador Marcos Rocha por ter encaminhado hoje a indicação de líder de seu governo, aqui na Assembleia. Por ter confiado essa importante missão, junto com todos os colegas, a nós, ao nosso mandato aqui na Assembleia. Líderes somos todos nós aqui, mas como tem que ter um líder, nos escolheu e nós estamos aqui para cumprir a missão. Dizer da importância disso, dessa harmonia também entre os Poderes.

Agradecer ao Presidente, Deputado Marcelo Cruz - em todos os momentos estávamos nos falando -, por ter nos apoiado nesses 60 dias de licença, por ter dado toda a estrutura necessária para que a gente pudesse cumprir esse licenciamento.

Dizer, Senhor Presidente, eu ia até entrar nesse tema, Presidente Deputado Cirone, mas Vossa Excelência já entrou. Eu moro em Rondônia desde 1987. Cheguei aqui em 1987, no Município de Alvorada D'Oeste, primeiro Seringueiras, que era Bom Princípio na época, Deputada Lebrinha, primeiro local foi lá, e depois, fui para Alvorada D'Oeste. Eu nunca vi - mesmo naquele período, que era o período de abertura do Estado, de muitas derrubadas, queimadas, Deputado Alan, eu nunca vi uma situação crítica, alarmante e caótica como nós temos vivenciando, Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, esses dias em toda Rondônia, em todo o Estado. É de ponta a ponta no Estado.

É muito preocupante, a Deputada Taíssa falou algum tempo, o Deputado Cirone está coberto de razão. Os produtores rurais hoje, são os que mais têm interesse porque são os mais prejudicados com esse fogo. A maioria dos incêndios são criminosos, como eu falei agora aqui, em Alvorada D'Oeste - cidade da qual eu fui prefeito, daquele município -, produtores rurais, Erivelto, me ligaram agora, desesperados. As propriedades sendo queimadas, curral, cerca, barracão, animais sendo queimados.

Esses dias vivenciamos lá em Alvorada, uma semana de fogo, mais de 15, 20 mil hectares de terras sendo queimados, levando embora o trabalho, o suor, dos produtores rurais. Levando os sonhos deles embora e não podendo fazer nada.

E eu quero aqui enaltecer o trabalho tanto da Prefeitura Municipal de Alvorada D'Oeste - preciso reconhecer -, como também, o trabalho do Corpo de Bombeiros, o trabalho do DER.

Juntou todas as estruturas públicas para irem lá ajudar e mesmo assim, não conseguiram conter o fogo e foi uma tragédia enorme. E isso é no Estado todo que está acontecendo.

Me liga agora, dizendo que novamente colocaram mais um fogo criminoso na Linha 68, que já está queimando várias propriedades e já atravessando para a Linha 72, em Alvorada D'Oeste, próximo ao Distrito Terra Boa. Isso tem que parar, tem que cessar. Eu não sei qual é esse movimento, esse movimento criminoso que está acontecendo, mas as pessoas têm que ter consciência. Quem está ali é o produtor rural que suou, que trabalhou, são pequenas propriedades, são produtores que estão desesperados, perderam tudo: perderam a pastagem, uns perderam o café, outros perderam outros tipos de monocultura.

E a gente se preocupa ainda muito, Deputada Taíssa, porque daqui a pouco - e isso vai acontecer, não tenha dúvida disso -, vem o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais), vem o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), os órgãos de fiscalização ambiental - espero que a Sedam não faça isso - , ainda multar ou chegar a multa pelos Correios para os produtores rurais, e chegar aos processos criminais para eles responderem pelo fogo, sendo que foram vítimas.

É importante a gente ficar atento a isso, Deputada Taíssa, como muito bem você falou, principalmente, o Congresso Nacional - os nossos representantes da bancada federal -, nessa questão do Ibama, como aqui no Estado, a Sedam, tem que se descobrir quem botou fogo e quem deu prejuízo ao meio ambiente e prejuízo ao ecossistema.

Agora, o que não pode penalizar é quem foi vítima. Os produtores rurais foram vítimas, porque nenhum produtor tem falta de inteligência para botar fogo em uma época dessa.

Daí então, a gente sabe que isso são movimentos criminosos. E além do produtor rural ser a vítima, as pessoas da cidade, as pessoas, principalmente, idosas, estão sofrendo - têm problemas respiratórios -, as crianças, da mesma forma. Os hospitais estão lotados. Lotados.

Se você vai para o interior de Rondônia, aqui em Porto Velho também, mas você vai para a região central do Estado, os hospitais já não têm vagas mais. Eles estão lotados de pessoas com problemas respiratórios, porque é impossível respirar. Então, a gente deixa registrado isso, é importante.

Hoje temos algumas matérias importantes, Presidente Cirone, para votar. E quero agradecer a sensibilidade do Deputado Marcelo Cruz de ter pautado elas. São duas matérias da Sedam, uma inclusive que é fundamental para se buscar recursos do governo federal e dos Fundos, que é a implantação no Estado de Rondônia da Política Estadual de Governança Climática e Serviços ambientais (PGSA) que cria o Sistema Estadual de Governança Climática e Serviços Ambientais.

Isso é importante porque, com esse programa, é possível receber recursos sim, para poder enfrentar esses incêndios criminosos, tanto em propriedades particulares como em áreas públicas também, como é o Parque de Guajará e a Reserva Uru-Eu-Wau-Wau, ali na RO-429, e tantos outros que estão incendiando. Então, é importante a gente aprovar essas matérias hoje.

E, dizer também, deixar aqui, finalizando, Senhor Presidente, uma mensagem de consciência. As pessoas, Deputado Ezequiel Neiva, têm que ter consciência que não é hora de colocar fogo em terrenos, também nos perímetros urbanos, limpar o terreno e colocar fogo. Você não controla o fogo com uma seca dessas. Você coloca o fogo lá em um monte

de folhas que você juntou e varreu, se der um vento você não controla mais de tão seco que está.

Então, gente, vamos pegar, vamos limpar os terrenos sim; vamos ensacar, vamos amontoar, vamos fazer qualquer coisa, menos colocar fogo. Estamos no limite máximo. Já estamos no último nível. Está insuportável a situação aqui no Estado de Rondônia, Deputado Cirone, e não é só aqui. O Mato Grosso também está da mesma forma, o Amazonas também. Isso é muito grave. Queria deixar registrado.

E mais uma vez, agradecer o carinho de vocês que estiveram comigo nesses 60 dias, eu distante daqui. E agora, no nosso retorno ao nosso mandato, que a gente vai continuar fazendo o que a gente sempre fez e sabe fazer que é: trabalhar.

**(Às 16 horas e 15 minutos, o Senhor Alan Queiroz passa a presidência ao Senhor Cirone Deiró)**

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Laerte Gomes. Seja bem-vindo ao seu retorno aqui nesta Casa. E dizer que para nós é uma felicidade sempre aprendendo todos os dias com o seu mandato junto conosco aqui. E ressaltar a informação aqui que o Deputado Laerte deu a todos nós, que é a recomendação de não colocar fogo.

Eu tenho uma pequena chacrinha lá na cidade de Cacoal. Mandeí um áudio para o zelador e falei: "Você não inventa de colocar fogo nem no papel higiênico, tem que juntar essas folhas, junta o lixo, ensaca isso e nós vamos mandar buscar para fazer o despejo lá no lixão". É muito perigoso, o tempo está muito seco, está ventando muito. Às vezes, você faz uma pequena fogueira para eliminar um lixo e pode causar em um



grande transtorno para você, para os vizinhos, para o seu município e para o Estado de Rondônia. Então, vamos evitar realmente fogueiras aqui dentro do Estado de Rondônia.

E, antes de passar para Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, eu quero aqui também fazer a fala em relação à participação do Deputado Jesuino aqui na Assembleia Legislativa.

Agradecer ao Deputado Jesuino pelos 60 dias aqui na Casa, dividindo assento aqui conosco e sempre trazendo aqui mensagens e projetos de propositura para o povo rondoniense. Então, obrigado, Deputado Jesuino. Conte sempre conosco. É sempre bom tê-lo aqui, trabalhando junto conosco.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Senhor Presidente, Deputado Delegado Camargo.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Fale, Deputado Delegado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Apenas, Senhor Presidente, quero aproveitar o ensejo da fala do líder do governo, Deputado Laerte Gomes, para desejar um ótimo retorno à esta Casa do Povo. Fico feliz por ter se recuperado da sua saúde e possa novamente pleitear aquelas matérias de interesse do Estado.

Apenas deixando registrado, Senhor Presidente, que de minha parte encaminhei ao Governo do Estado um pedido de informações para que o governo pudesse apontar, de uma forma clara e objetiva, não apenas ao Parlamento, mas a toda a sociedade rondoniense, quais foram as medidas adotadas pelo Governo do Estado para aumentar o efetivo e assegurar as

condições de trabalho às brigadas de prevenção ao fogo, as ações por parte do Ibama, da Sedam e verifico inclusive que o Ministério Público nesta mesma toada, o MPF (Ministério Público Federal) determinou, que no prazo de 72 horas, o Governo do Estado se manifeste quanto a isso.

Então, tenho certeza que a Sedam e o Governo do Estado estão adotando as medidas cabíveis. Mas, quero aqui deixar em alto e bom som registrado que, conforme apontado pelo próprio líder do governo, nós temos visto matérias veiculadas na imprensa que grande parte destes incêndios são, sim, criminosos.

E aí, há uma outra parcela da imprensa, isso já noticiado amplamente, uma fala por parte daqueles que se travestem de movimentos sociais, o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) mandando recado ao governo federal e aos seus Ministros de que iriam incendiar o agro no Brasil.

Então, não duvido que boa parte desses incêndios, sim, tem origem criminosa, daqueles que se travestem de movimentos sociais não apenas para prejudicar o agronegócio, mas acabam prejudicando a saúde da população e o comércio.

Nós estamos com inúmeros voos cancelados no Estado de Rondônia, prejudicando grandemente a mobilidade das pessoas e das famílias. Então, eu espero que, também na área criminal, a Polícia Civil, que tem um trabalho exemplar no Estado de Rondônia, possa identificar esses infratores e levá-los a julgamento. O Movimento dos Sem Terra prometeu e está cumprindo aquilo de tentar destruir o agronegócio do Brasil. Obrigado, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Delegado Camargo. Questão de Ordem, Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa e logo após, Deputado Laerte Gomes.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Primeiramente, o Deputado Presidente Cirone falou, agradecer muito ao Deputado Jesuino Boabaid que fez um trabalho em pouco tempo aqui nesta Casa, excepcional, principalmente, na parte legislativa trazendo à pauta a força da nossa brilhante Polícia Militar e vários Projetos de Lei. Então, gostaria de agradecer todo o empenho.

E dizer, Deputado Laerte, que a gente estava com muita saudade de Vossa Excelência. Você tem uma oratória excepcional. E dizer, não só como parlamentar, mas como amigo mesmo, fez falta nesta Casa. Tenho certeza que tem muitos anos de mandato ainda. E, além disso, trazendo esse posicionamento das situações dentro do Estado, haja vista que o Deputado Laerte é um deputado que anda muito e percorre o Estado inteiro e pontua com muita clareza. Então, dizer que a gente estava com muita saudade de Vossa Excelência.

O SR. ALEX REDANO (Por videoconferência) - Questão de Ordem, Senhor Presidente. Deputado Alex Redano.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Laerte Gomes. Logo após o Deputado Laerte, Deputado Alex Redano.

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência) - Registra a presença do Deputado Edevaldo Neves.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Registrar a presença do Deputado Edevaldo Neves.

O SR. LAERTE GOMES - Obrigado, Deputado Camargo, meu amigo. Saudades também Deputado Camargo, de Vossa Excelência. Saudades dos bons debates nosso, senti falta disso, da sua inteligência. Deixar um abraço a você.

Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, obrigado pelas palavras de carinho. E não tenho dúvidas que, do jeito que está indo e trabalhando, você vai ter muitos mandatos representando o povo de Rondônia nesta Casa, pela sua competência e pela sua determinação de trabalhar.

Mas, Deputado Camargo, a Justiça Federal deu prazo para a União, de 72 horas, não foi para o Governo do Estado, para União. Deu 72 horas para se manifestar sobre os combates aos incêndios florestais em Rondônia.

E é importante falar também Deputado Camargo, eu concordo com Vossa Excelência, está faltando uma comunicação melhor com a sociedade, desse momento, por parte do Governo do Estado. Estão sendo feitas várias ações, uma união de todas as forças de segurança do Estado - Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Ambiental, Polícia Civil -, todos os órgãos, DER se movimentando para colocar a estrutura para ajudar a apagar incêndios. O Estado está fazendo isso. A Sedam, conjuntamente.

O que está faltando um pouquinho melhor é uma comunicação melhor, passar à sociedade, à população o que o Estado está fazendo. E eu concordo plenamente quando Vossa Excelência fala, 90% desses incêndios são incêndios criminosos, tem que ser apurado, tem que ser preso, tem que

ser punido quem está fazendo isso. É um crime. É um crime contra a propriedade privada, é um crime contra a propriedade pública, é um crime contra as pessoas do Estado, porque tem um problema de saúde gravíssimo.

Então, acho que o Estado precisa dessa comunicação nesse momento, Deputado Alan, Presidente Cirone. Precisa ter uma comunicação melhor nesse sentido, porque o Estado está movendo e está reunindo todos os esforços possíveis. O que é possível o Estado estar fazendo, ele está fazendo. Precisa ter a comunicação melhor com a sociedade.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Laerte. Então fica à Secom (Secretaria de Estado de Comunicação), que é o órgão que leva a informação do governo para as pessoas aqui no Estado de Rondônia, para os órgãos de controle, para a Assembleia Legislativa e para toda a sociedade. Que faça uma melhor divulgação das ações tomadas pelo Governador Coronel Marcos Rocha, através do gabinete de crise, através das instituições aqui do Estado de Rondônia, para que as pessoas possam ficar informadas que não estão desamparadas e, sim, o governo está atuando em prol dessas queimadas aqui no Estado de Rondônia e dessa crise hídrica provocada por esse calor imenso aqui no nosso Estado.

Questão de Ordem, Deputado Alex Redano.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Só agradecer, Presidente, a correção do Deputado Laerte Gomes. De fato, eu falei Ministério Público Federal e acabei, de uma forma errônea, falando do Governo do Estado. Obrigado, meu líder, sempre muito atento. Lógico, MPF atua junto ao governo federal. Então, agradeço e apresento aqui as minhas

escusas e retifico minha fala, porque a ação foi direcionada ao governo federal. Muito obrigado, Deputado Laerte Gomes. Um abraço ao próximo orador, Deputado Alex Redano.

O SR. LAERTE GOMES - E deixar só registrado aqui os créditos ao nosso vice-líder, Deputado Alan. Está aqui na internet passando informação. Ele falou que é questão do governo federal. Nosso vice-líder está indo bem no cargo, vai permanecer no cargo.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Dando suporte. Deputado Alex Redano, meu líder, meu presidente.

O SR. ALEX REDANO (Por videoconferência) - Meus queridos amigos, um boa-tarde a todos.

Minha fala aqui é para vir falar dos colegas deputados. Quero destacar aqui dois grandes deputados. Deputado Laerte Gomes, nosso líder. Falar que também sentimos sua falta. É um homem visionário, um grande articulador. Mas quero também deixar o meu reconhecimento a esse grande deputado, deputado atuante que é o Deputado Jesuino Boabaid.

Então, meu líder, falar que você foi substituído a altura. Deputado Jesuíno, realmente, um deputado muito atuante, muito aguerrido. Às vezes, considerado polêmico, mas eu o considero, realmente, um bom deputado.

E falar que o Deputado Alan está aqui antenado e que seguiu os seus passos, Deputado Laerte, e fez uma grande liderança nesse momento e agora, com certeza, vai te ajudar como vice-líder.

E falar da nossa preocupação. Eu estou em Ariquemes, aqui a situação também é crítica. Aumentaram muito as pessoas hospitalizadas, os problemas de saúde devido à tanta fumaça. É importante, realmente que tenha essa união de todos os órgãos, como já está tendo, pois eu estava vendo agora as matérias, e a previsão do tempo para esse mês, é, ainda pior, mais seca, e temperaturas próximos aos 40 graus.

Então, todos devemos ter uma conscientização muito grande, como o Deputado Cirone falou: não dá para brincar. Hoje, qualquer fogo é muito fácil se alastrar, e também o Deputado Rodrigo cobrou, e é muito importante, que se investigue, que realmente é um crime, na temperatura como está, e as pessoas estarem colocando fogo.

Nós temos centenas e centenas de focos de incêndio por todo Estado. Hoje, eu recebi uma ligação de Espigão D'Oeste, nossa assessoria, o "Cabelo" me ligou também, está preocupante a situação, enfim, em todo o Estado de Rondônia, estamos todos muito preocupados. Obrigado pela parte, abraço Deputado Cirone, um grande abraço a todos os demais companheiros deputados.

O SR. ALAN QUEIROZ - Obrigado, Deputado Alex Redano pelas palavras que vieram a mim, companheiro.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Alex Redano. Agora com a palavra a Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, representando Nova Mamoré, Guajará-mirim, Ponta do Abunã e todo Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES - Obrigado, Deputado Alex Redano.

O SR. ALEX REDANO (Por videoconferência) - Estamos juntos, irmão.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Boa tarde a todos, e ao nosso Presidente, a todos os internautas que estão nos acompanhando nessa tarde, e quem está nos acompanhando aqui dentro da Casa.

Dizer ao Deputado Laerte ao Deputado Cirone, que no último sábado, nós tivemos uma festa maravilhosa lá no distrito de Palmeiras, na nossa região de Nova Mamoré. Tivemos o maior queijo do Estado de Rondônia. A Festa do Leite, uma festa extremamente tradicional, é o 6º ano de festa e tivemos a felicidade do nosso Vice-Governador Sérgio Gonçalves, se fazer presente, e prestigiando um evento muito forte, da nossa região. Um evento que mostra a força do nosso agronegócio, a força dos nossos produtores, e como a gente é forte no leite, na nossa região.

E dizer que, o maior queijo da região, foi abrilhantada a festa, também, por uma pauta que assola todos, de Nova Mamoré a Buritis, a questão da falta da pavimentação asfáltica da 421. A gente sabe da importância dessa pavimentação asfáltica para mudar a vida da nossa região, desde Nova Mamoré, até a região de Buritis. Isso eu falo, Deputado Ezequiel Neiva, eu sei que já tem terra ali na nossa região, sabe muito bem, que não é só a questão da valorização das propriedades rurais, mas a questão do escoamento da nossa soja, do nosso arroz, do nosso gado, do nosso leite, e a viabilidade de melhorar a vida do produtor rural.

Nós temos ali, na nossa região, o segundo maior silo do Estado de Rondônia, e é por isso que é tão importante essa



pavimentação, e aqui eu faço um pedido. Um apelo ao nosso Governo, que vem já olhando com muito carinho. Nós estamos agora através de Emenda Parlamentar, minha, R\$ 2 milhões em Jacinópolis para pavimentação asfáltica junto com o Governo do Estado de Rondônia, que já vem fazendo esse asfalto nos distritos. O projeto do estudo de viabilidade já foi feito pelo Estado de Rondônia, dos primeiros 53 Km de Nova Mamoré até Nova Dimensão. Agora, é só partir para parte prática, de efetivar a pavimentação ali naquela região.

Por isso que eu falo, junto com a Assembleia, eu já coloco à disposição a minha emenda de bancada, aproveito para convidar meus colegas que sempre estão lá na região, porque eu sei que, se nós como deputados, junto com o governo, e a bancada federal que se interessa por aquela região, que veste a camisa daquela região, também contribuir com emenda parlamentar, a pavimentação asfáltica daquela região, sai sim. E ainda falo mais, se não tem condições de fazer os 53km, vamos fazer 20km, vamos fazer 10km, mas vamos começar, porque o produtor rural merece esse respeito, haja vista, que contribuí muito, para o Estado de Rondônia.

Eu sei do carinho que o nosso Governador Marcos Rocha tem por aquela região, eu tenho certeza que com essa fala e com apelo de diversos produtores rurais, ele vai olhar com muito mais carinho. Aqui é um pedido desta deputada, nós precisamos muito da pavimentação asfáltica da 420, da região ali, que é do agronegócio do fortalecimento de Nova Mamoré a Buritis.

Também agradecer ao nosso Governador, porque foram 10 anos parados, o Hospital Regional de Guajará-mirim; e através do Governo Marcos Rocha, através de um trabalho que está sendo feito, nós estamos com hospital. Ninguém acreditava mais que pudesse voltar a ser finalizado. Nós estamos com nosso hospital, Deputada Cláudia de Jesus. A senhora que é

Presidente da nossa Comissão, está com 77% de obra. Isso como deputada da região, isso como faz parte da Comissão de Saúde, me alegra muito, e fico mais feliz ainda, por saber, que está sendo um hospital de qualidade. São mais de 80 leitos que vai ser entregue para nossa região.

A expectativa de finalização da obra é no dia 2 de dezembro. Isso vai ser um presente de final de ano para a nossa região, saber que um hospital que estava parado e que ninguém acreditava que voltasse à obra, e agora, a gente já está indo para a parte de acabamento, Deputado Ezequiel. E aqui eu sei do carinho que o nosso Governador tem – e da Primeira-Dama, que é filha de Guajará-Mirim – pela nossa região.

Agora o questionamento da nossa população, Deputado Ezequiel, mudou. Agora é: quem vai administrar o hospital? E aqui, Coronel Jefferson, a gente precisa de uma resposta. Porque nós já oficiamos à Sesau. A Sesau respondeu que vai ser PPP (Parceria Público-Privada), mas a gente está esperando a documentação para saber quando vai começar essa participação pública-privada.

O hospital finalizou, no dia seguinte ele tem que ser equipado, porque o povo, o investimento de R\$ 19 milhões tem que ter o atendimento de saúde para nossa população. E eu sei que o nosso Governador vai imediatamente, quer realmente que o nosso hospital termine, haja vista que ele deu todo o aval para isso acontecer, mas precisamos que a Sesau dê uma resposta logo de como que vai ser equipado o nosso hospital.

E aqui a deputada da região também se coloca à disposição para colocar o recurso necessário, haja vista que já oficiei à Sesau para saber a lista dos equipamentos, porque, por mim, eu coloco todos os equipamentos. É lá que eu moro, é lá que a gente precisa de saúde e lá que o povo

tem que ter dignidade com saúde. E a gente precisa saber quem vai administrar e como que vai ser equipado o hospital. Muito obrigada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigada, Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa.

Quero franquear a palavra ao Excelentíssimo Deputado Alan Queiroz, aqui da capital.

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) - Presidente, registra a minha presença. Deputado Pedro Fernandes.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Registrada a presença do Deputado Pedro Fernandes.

O SR. ALAN QUEIROZ - Excelentíssimo Senhor Presidente, meu particular amigo, pessoa por quem tenho um apreço enorme, grande deputado que nos representa tão bem aqui no Estado de Rondônia. Meus cumprimentos a nossa Mesa. Nominar todos: grande líder Deputado Ezequiel Neiva, deputado atuante, homem que anda esse Estado inteiro, sempre ouvindo a população; Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, nossa deputada aqui tem realmente mostrado muito resultado nas suas ações, seu trabalho; nosso grande líder, meu parceiro, meu irmão, Deputado Laerte.

Deputado Laerte, tenho certeza que Jesuino fez aqui com muita dedicação o tempo que ficou, mas de fato a vossa experiência para a gente é muito importante neste Parlamento.

Sua articulação, o seu conhecimento nos ajuda muito no decorrer aqui do dia a dia do Parlamento, em especial aqui também a tratativa da importância de ter esse elo com todos os poderes, em especial o Poder Executivo.

Meus cumprimentos também as nossas Deputadas Ieda, Cláudia de Jesus e a Lebrinha, que ali estão também. E os nossos colegas que estão de forma remota. Em nome do meu Presidente Alex Redano. Obrigado, meu grande líder, pelo carinho, pelo reconhecimento aqui também do nosso trabalho executado aqui no Parlamento.

Cumprimentando as pessoas que nos visitam nesta tarde, nossos servidores da Casa, em especial as pessoas que nos assistem e, principalmente, Deputado Cirone, aflitos, muitos aflitos com relação ao que está acontecendo no nosso Estado de Rondônia.

E eu tive, Senhor Presidente, hoje de manhã recebi aqui a ilustre visita do nosso Comandante-Geral da Polícia Militar, quando fui agraciado, como tantos outros colegas aqui também, com uma comenda, a maior comenda da Polícia Militar, que é a Comenda Forte Príncipe da Beira. E aproveitamos ali a oportunidade e discutimos alguns assuntos importantes quanto à questão da segurança do nosso Estado.

Em especial, também aquilo que eu já trouxe aqui no debate anterior, quando fiz algumas críticas à questão da saúde do nosso Estado, para que a gente possa intervir também com as forças de segurança na prevenção dos acidentes, em especial porque tem o conhecimento dos pontos de maior índice de acidentes em todo o Estado de Rondônia. Mas, debatemos por um tempo mais extenso principalmente com relação à questão, hoje, das queimadas que ocorrem no nosso Estado, deste momento tenso, preocupante, que é a qualidade do ar do nosso Estado de Rondônia.

E aqui, Senhor Presidente, eu venho com muita, com muita preocupação dizer que a perspectiva não é muito boa. Por quê? Porque nós estamos em um momento realmente que não chove. A expectativa nossa para resolver esse problema mais rápido seria chuva. E a gente, infelizmente, não tem uma expectativa que venha chuva, chuva intensa, pelos próximos dias, até mesmo talvez durante o mês inteiro não tenhamos previsão de chuvas no Estado de Rondônia, que é o que estancaria de imediato, melhoraria de imediato a condição do nosso ar e da poluição que está alojada no nosso Estado, infelizmente.

E o que acontece, Senhor Presidente, senhores deputados e senhoras deputadas? Ainda estamos em uma posição geográfica preocupante – Deputado Laerte Gomes –, porque nosso vizinho aqui, no Estado do Mato Grosso está também ocorrendo o mesmo episódio de incêndios, de queimadas e também, a fumaça instalada na região do nosso Estado vizinho, Mato Grosso.

Da mesma forma, vem acontecendo também na região da Bolívia. Parte dessa fumaça que está instalada no país vizinho, na nossa região de Guajará-Mirim, também está no mesmo molde que se encontra Rondônia. Se a gente também observar para o Sul do Amazonas, que também é divisa, também está ocorrendo a mesma situação nessa região, ou seja, Rondônia está emparedada por Estados vizinhos que estão com a mesma situação de queimadas e de poluição no nosso ar.

Então aqui, Senhor Presidente, não há outra saída a não ser termos uma tratativa o mais rápido possível com o governo federal, que tem condição, tem estrutura para nos ajudar, Deputada Cláudia. Acho que é importante a gente fazer aqui um encaminhamento, uma comissão, que seja, através do Parlamento Amazônico para que a gente possa buscar recursos ou até mesmo equipamentos que são utilizados em grandes situações de queimadas, impacto ambiental – como está

acontecendo na nossa região de Rondônia e nesses Estados vizinhos que eu acabei de citar aqui.

A gente viu, Deputado Cirone, a intervenção rápida que ocorreu no Estado de São Paulo com vários equipamentos, aviões apropriados, vários equipamentos que são próprios para atingir, para trabalhar em momentos desses, como essa crise que nós estamos aqui. E a gente viu já uma recomendação, uma atuação do Ministério Público Federal a qual entra com uma ação contra o próprio governo federal, ou seja, na mesma esfera que estaria ali para defender e está preocupado com essa situação que está acontecendo.

Então aqui, eu venho fazer esse encaminhamento, Senhor Presidente, que a Assembleia Legislativa possa também tomar algum posicionamento para que a gente possa fazer essa intervenção junto ao governo federal, principalmente, porque nós temos recursos, recursos parados que seriam destinados para investimentos na preservação da nossa região Amazônica, que é o Fundo Amazônico.

O Fundo Amazônico está lá com os cofres abarrotados e a gente precisa buscar essa intervenção, seja que o próprio governo federal busque esse recurso, se não quer repassar para o Estado, busque esse investimento para comprar mais equipamentos, para que a gente possa estar minimizando esse sofrimento. E a gente tenha essa parceria em forma de ação do governo federal para que a gente possa minimizar essa nossa situação caótica aqui no Estado de Rondônia.

Para dizer, voos, mais de 30 voos cancelados e as pessoas que precisam ir para outro Estado, a questão de saúde, para tratamento de saúde, que precisam sair rápido, olha que situação caótica que nós estamos. As nossas crianças, eu vou citar o exemplo: lá em casa mesmo, minha filha essa noite teve febre, devido à o quê? Ela tem alguma

crise alérgica de rinite e está sofrendo. Isso é só um exemplo lá dentro de casa.

Quantas pessoas por aí a fora não estão passando pela mesma situação? E a gente não pode se calar, a gente não pode aqui não se manifestar e buscar ações, a exemplo: a Força Nacional, quantas vezes nós tivemos a presença da Força Nacional aqui para oprimir, para vir para cima dos nossos produtores, e por que agora a gente não vê a intervenção do governo federal para nos ajudar? Como aconteceu lá em São Paulo? Ninguém vê nenhuma manifestação ou movimentação para vir para cá para o nosso Estado para nos ajudar.

Então, Senhor Presidente, eu queria dizer dessa nossa preocupação de que se possa buscar esse entendimento junto ao governo federal. de repente, permitir também que nesse momento, se permita menos burocracia, um exemplo: a Polícia Militar precisa ter autorização para fazer, muitas vezes, algumas contratações a exemplo, de equipamentos. Ela não pode locar equipamentos, só pode o Bombeiro, por quê? Porque tem alguma legislação que não permite.

Então nesse momento, tem que tirar essa burocracia, nesse momento tem que facilitar a vida das pessoas. Se eles não querem, de repente, fazer os repasses, mas que eles façam então essa intervenção de lá e mandem os equipamentos necessários para gente aqui.

E aqui, Senhor Presidente, deixo em forma de desabafo essa situação calamitosa que nós estamos no Estado de Rondônia, e o pior, já foi dito por vários especialistas que hoje, é o pior ar do mundo, é o do Estado de Rondônia. É alarmante, é preocupante, o povo de Rondônia espera alguma manifestação nossa.

Eu quero aqui, para finalizar, parabenizar o Governador. Ele tem feito várias reuniões, intervenções, mas

a gente precisa buscar apoio de quem tem condição de nos ajudar. E nesse sentido, Presidente eu encerro, solicitando à Presidência, à Mesa Diretora que tome algum posicionamento, para uma comissão ou de alguma articulação junto ao governo federal, junto à bancada federal, para que a gente possa ter resposta imediata do Ibama. Que quando quer oprimir, oprime; mas é a hora estender a mão, e a hora é essa. Por isso que nós precisamos aqui.

Foi dito que essa não tem, de fato, nenhuma intervenção ou nenhuma culpa dos nossos produtores. Pelo contrário, estão todos eles assustados e com medo. E é isso que a gente vem dizer hoje nessa tarde, Senhor Presidente, com muita tristeza, o que vem acontecendo no nosso Estado. Muito Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Alan Queiroz. Deputado sempre muito ponderado, mas vem aí cobrar do governo federal essa atitude, que Rondônia também receba os mesmos benefícios que os outros Estados têm recebido do governo na questão do combate aos incêndios.

Nós estamos com o Estado pegando fogo. As nossas reservas, que é o caso da reserva de do Parque Estadual de Guajará-Mirim, lugar de difícil acesso, com mata fechada e muitas montanhas, e nós temos dificuldade de deslocamento por via terrestre.

Então, sim, precisamos dessas aeronaves preparadas para esse combate a incêndio a matas e a lugares extremos, para que a gente possa minimizar a situação que nós estamos passando aqui no Estado de Rondônia.

Fica aí o nosso pedido ao governo federal, através da nossa bancada federal, que possam unir forças, com às forças



de segurança do Estado de Rondônia, que têm se desdobrado, com equipamentos de maneira que pode, para combater o fogo.

Mas, não são suficientes, devido às dificuldades encontradas de deslocamento e o difícil acesso, principalmente a essas reservas aqui no Estado de Rondônia que são de floresta tropicais, de mata fechada.

Quero aqui franquear a palavra, por cinco minutos, sem direito a aparte, ao Excelentíssimo Deputado Ezequiel Neiva, do Cone Sul do Estado de Rondônia.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Senhor Presidente, nosso muito boa tarde. Saudar toda a nossa Mesa. E saudar em especial as nossas quatro princesas que se encontram hoje aqui na Casa: Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, Deputada Cláudia de Jesus, Deputada Ieda Chaves e Deputada Gislaine Lebrinha. Parabenzá-las, porque olha, as quatro estão aqui, enfeitando a nossa Casa e trazendo aqui uma beleza incomparável.

Mas, eu gostaria também de estar lembrar da Deputada Rosangela Donadon, que passa por momentos bem tubulosos, muito crítico. E expressar aqui o nosso sentimento para Rosangela que não pôde estar presente e está fazendo a Sessão de Casa, quando pode. Mas, passando por uma luta terrível e ainda sofrendo um luto pelo filho que perdeu.

Senhor Presidente, eu escutando aqui atentamente o pronunciamento de todos, e grande maioria falando justamente dessa crise hídrica e climática que está afetando o nosso Estado. Eu sinceramente, no sábado, eu depois de uma longa caminhada por Cerejeiras, peguei um avião pequeno. Decolamos de Cerejeiras, viemos sentido Mamoré, e aterrizamos lá em Guajará-Mirim.

E olha, de cima dá para se ver quantos focos de incêndios existem no Estado de Rondônia. Mas, eu gostaria muito de falar aqui, Senhor Presidente, que toda essa fumaça não é só de Rondônia, não. A Bolívia está em chamas, em especial ali às margens dos rios Madeira, Mamoré e Guaporé.

Muito fogo, muito fogo, queimando assim coisa alarmante. Está se queimando tudo depois do rio. E toda essa fumaça, das queimadas lá na Bolívia, vem para cá também. Então, acho que nunca queimou, Deputado Alan, do outro lado ali da Bolívia, como está queimando agora, como eu pude observar. Fiz questão até que o piloto fizesse uns voos para a gente dar uma olhada. Muito, muito fogo mesmo do outro lado. Até mais que do lado de cá.

Temos fogos também no Mato Grosso e tem aqui no sul do Amazonas também, e Rondônia acaba absorvendo toda essa fumaça. Então, nós temos fumaça realmente de muitos cantos, que está tornando um clima e o ar de Rondônia quase insuportáveis. As crianças e os idosos estão passando por muitos problemas.

E hoje, vamos votar, me parece que dois projetos da Sedam. É imprescindível que realmente os colegas votem e aprovelem esses projetos, para que a Sedam tenha condições de estar viabilizando mais recursos para o combate ao incêndio.

Mas em especial, Deputado Alan, acho que, acho não, já venho observando isso há muito tempo e a nossa Sedam juntamente com a nossa Polícia Ambiental e todos os responsáveis por esse contexto aí, precisamos criar uma política mais ambiciosa na questão da conscientização.

Deputado Cirone Deiró, eu acho que o Estado de Rondônia necessariamente precisa investir um pouco mais na questão da conscientização, trazer esses produtores mais próximo da Sedam, mais próximo do bombeiro.

Investir um pouco nessa questão de educação ambiental ,para que depois a gente não tenha que gastar tanto dinheiro no combate ao incêndio e gastar tanto dinheiro na questão da saúde. Reparando a saúde dessas crianças e dos idosos que estão sofrendo nos hospitais devido à quantidade de fumaça.

Nós temos que trazer os nossos produtores, os nossos pecuaristas, enfim, todos, mais próximos da Sedam, do bombeiro e da Polícia Ambiental. Tê-los como nossos aliados, aliados do Estado, e não tão distante, como estão agora, e que a polícia vai, às vezes, para dar uma multa; Sedam vai, às vezes, para multar e tal.

Eu quero chamar atenção aqui dos nossos Secretários para que crie essa política de educação ambiental. Nós temos uma cultura muito ruim no Estado de queimar, de queimar, de queimar e isso precisa realmente mudar.

Eu quero também fazer coro aqui ao pronunciamento da Deputada Taíssa quanto à necessidade do asfaltamento da nossa rodovia da Linha D, que liga Nova Mamoré ao Município de Buritis. A gente sabe que é um trecho de quase 200km de extensão. É uma estrada cara, mas o governo precisa realmente olhar com bons olhos para aquele setor. É um setor produtivo. Nova Mamoré hoje possui o segundo rebanho de gado de corte do Estado de Rondônia. Um dos maiores produtores de leite do Estado de Rondônia, também está concentrado no município de Nova Mamoré. E é um município que tem três distritos que somados, os três juntos, dá uma distância de praticamente 130km de extensão. São 60km para Dimensão, 40 km para Palmeiras, 60km para Dimensão e depois lá para o distrito de Jacinópolis dá mais 70km é uma distância enorme.

E eu quero aqui inclusive agradecer ao residente Adecleito, lá de Buritis que está fazendo um trabalho importantíssimo na instalação de tubos nos cortes de morros,

rebaixando os morros ali, fazendo alguns aterros e instalando vários tubos de Buritis. O Adecleito que cuida de uma extensão muito grande, mas a situação da estrada realmente é o asfalto que vai resolver aquilo ali. Acredito que o nosso Governador Coronel Marcos Rocha está atento a essa demanda e o Éder da mesma forma, para a gente resolver essa questão, Deputada Taíssa, desse asfaltamento ali da nossa tão importante rodovia da Linha D.

Eu quero, já que estou falando no DER, agradecer ao Eder e parabenizar o Governador Coronel Marcos Rocha pelo asfaltamento lá da rodovia 370, nossa TransRondônia, antiga Estrada do Boi. Estão finalizando agora os 84km de asfaltamento naquela importantíssima rodovia, para tirarmos um pouco do tráfego pesado daqueles bitrens que saem de Corumbiara, que saem de Cerejeiras, de Pimenteiras, Cabixi Ali, passam pela TransRondônia até o Município de Rolim de Moura, já saindo na BR aqui no município de Cacoal.

Eu quero também, não estou vendo o Deputado Laerte, estava aqui agorinha, saudá-lo, dar as boas-vindas ao Deputado Laerte que depois de 60 dias de licença de tratamento de saúde, retorna a essa Casa novamente para continuar e os seus trabalhos, desenvolver o seu mandato. Parabéns ao Deputado Laerte.

Parabenizar também o Deputado Jesuino que aqui ficou por 60 dias. Enquanto aqui esteve apresentou alguns projetos de muito interesse, inclusive, para a nossa Polícia Militar. Parabéns o Deputado Jesuino que ficou como suplente. Um grande parlamentar, um grande homem, um cidadão de bem que presta o seu serviço ao seu Estado de Rondônia. Jesuino, nosso obrigado pela sua participação e parabéns aqui pela sua passagem nesta Casa. Com certeza deixou aqui a sua marca.

Senhor Presidente, era isso o que eu tinha para hoje. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Ezequiel Neiva pelas palavras. Deputado que está sempre muito atento e tem uma grande caminha pelo Estado de Rondônia, conhece de verificar *in loco* as necessidades do nosso Estado.

Encerradas as Breves Comunicações, passaremos ao Grande Expediente. Não há oradores inscritos. Encerrado o Grande Expediente, passaremos à Ordem do Dia. solicito à Senhora Secretária que proceda à leitura das Proposições recebidas.

Enquanto a Secretária faz a leitura, eu quero chamar a atenção dos colegas deputados que estão de forma remota para ficarem atentos à chamada, que logo em seguida votaremos o Veto Parcial 32/2024, de votação nominal.

Senhora Secretária.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Procede à leitura das Proposições a seguir:

#### **PROPOSIÇÕES RECEBIDAS**

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDEVALDO NEVES. Requer à Mesa Diretora que encaminhe ofício ao Departamento Nacional de Infraestruturas de Transportes - DNIT, solicitando informações e providências quanto à necessidade de acostamento no KM 65 da BR 425 - BR Isaac Bennesby.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da responsabilidade por incêndios e queimadas, e dá outras providências.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LUIS DO HOSPITAL. Requer a retirada de pauta do Projeto de Lei Ordinária que "Altera a redação das alíneas b e c do inciso II do artigo 37 da Lei nº 5.584, de 31 de julho de 2023, que "Dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária de 2024".

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LUIS DO HOSPITAL. Acrescenta dispositivo da Lei nº 3.949, de 12 de dezembro de 2016 que "Dispõe sobre a proibição, na definição do prazo de marcação de consultas, exames e outros procedimentos, de discriminação ou diferenciação entre o paciente coberto por plano de o plano ou seguro privado de assistência à saúde e o paciente custeado por recursos próprios e dá outras providências".

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO RIBEIRO DO SINPOL. Acrescenta dispositivos à Lei 2.078, de 22 de maio de 2009, que "Dispõe sobre o transporte gratuito e obrigatório de militares do Estado de Rondônia fardados".

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA CLÁUDIA DE JESUS. Requer ao Executivo Estadual, com cópias para a Casa e à Secretaria de Estado da Saúde, informações e providências urgentes referentes ao envio da mensagem com respectivo projeto de lei que "altera, acrescenta e revoga dispositivos da Lei nº 5.243 de 28 de dezembro de 2021 que dispõe sobre o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração do Grupo Ocupacional Saúde, diretamente ligado à Secretaria de Estado da Saúde - SESAU", conforme específica.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA CLÁUDIA DE JESUS. Requer ao Executivo Estadual, com cópias para a Casa Civil e à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM, a necessidade urgente de mapeamento dos focos de incêndio e queimadas em todas as regionais, bem como ampliação de providências, medidas e sanções para coibir este crime

ambiental, especialmente em regiões próximas aos centros urbanos, áreas de preservação, reservas ambientais, territórios de povos e populações tradicionais em Rondônia e outras questões específicas.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA MESA DIRETORA. Aprova a indicação da Senhora Angela Maria da Silva Fortes para o cargo de Perita no Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura do Estado de Rondônia - MEPCT/RO.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA MESA DIRETORA. Aprova a indicação da Senhora Valkiria Maia Alves Almeida para o cargo de Perita no Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura do Estado de Rondônia - MEPCT/RO.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA MESA DIRETORA. Aprova a indicação da Senhora Carla Maria de Oliveira para o cargo de Perita no Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura do Estado de Rondônia - MEPCT/RO.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA MESA DIRETORA. Aprova a indicação do Senhor Rogério Teles da Silva para o cargo de Perita no Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura do Estado de Rondônia - MEPCT/RO.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA MESA DIRETORA. Aprova a indicação da Senhora Aline Rafaela Silva Brito para o cargo de Perita no Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura do Estado de Rondônia - MEPCT/RO.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA MESA DIRETORA. Aprova a indicação da Senhora Grazielle Gomes de Souza para o cargo de Perita no Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura do Estado de Rondônia - MEPCT/RO.

Lido, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Solicito à Senhora Secretária proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Senhor Presidente, Questão de Ordem. Deputado Delegado Camargo.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Questão de Ordem, Deputado Delegado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Senhor Presidente, conforme determina o Regimento Interno, no art. 53, tenho perante Vossa Excelência, pois acabo de ver a Secretária fazer a leitura sobre a Mensagem 184, encaminhada pelo Governo do Estado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Essa leitura é só para dizer que a Mensagem chegou aqui na Casa, deputado.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Compreendo, Presidente. Só para finalizar, como o pedido de informações pode ser feito a qualquer momento, eu aproveito a oportunidade para deixar registrado nos Anais desta Casa desde já que gostaria de fazer um pedido de informações ao Governo do Estado para que esclareça, deste valor cujo Estado pretende obter em um empréstimo, quantos percentuais seria do espaço fiscal do Estado, qual é o valor do espaço fiscal para o exercício de 2024 e se esse valor solicitado, se o



Estado não estaria violando o espaço fiscal já homologado pelo Tesouro Nacional, em 2024.

Ademais, Senhor Presidente, as certidões de regularidade fiscal são documentos essenciais para qualquer ente federativo como os municípios, Estados, quando se trata de realizar operações de crédito e repasse. Verifico que no projeto anterior, encaminhado pelo Governo do Estado, essas certidões atestavam a situação fiscal e tributária do órgão governamental, demonstrando a conformidade com as obrigações fiscais. Portanto, gostaria de saber se a certidão de débitos relativos a créditos tributários fiscais do Estado permanece vencida desde o dia 7 de outubro de 2023 ou se essa certidão já foi regularizada. Caso já tenha sido regularizada, quando foi? Qual é a nova data do vencimento?

Também, Senhor Presidente, aproveito para deixar registrado nos Anais desta Casa em relação às garantias, bem como outras garantias obviamente admitidas em Direito, estariam vinculadas a esse eventual empréstimo por parte do Governo do Estado, conforme determina a Lei de Finanças Públicas, Lei 4320/1964 e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Isso posto, Senhor Presidente, deixo registrado aqui desde já o meu pedido de informações, caso Vossa Excelência pretenda pautar ainda nesta Sessão de hoje. Obrigado, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Rodrigo Camargo. Dando continuidade, Senhora Secretária.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - REQUERIMENTO DA DEPUTADA CLÁUDIA DE JESUS. Requer à Mesa Diretora, a tomada de providências junto ao Governo do Estado, à

Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania, à Polícia Civil e ao Ministério Público de Rondônia, acerca do incidente do hackeamento da conta oficial da Deputada Estadual Dra. Taíssa Sousa (Podemos) no Facebook.

Quero agradecer imensamente à minha colega de Parlamento pela prontidão, pela preocupação. A senhora como mulher, como sempre muita aguerrida, muito obrigada pela solidariedade em relação a esse ato que a gente vem sofrendo. Me causa até bastante - desculpa, Presente, eu sei que é só a leitura que eu deveria fazer, mas eu peço uma parte nesse sentido, porque depois que a minha conta foi hackeada...

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Vamos fazer o rito conforme pede, faça a leitura.

O SR. LAERTE GOMES - Só uma Questão de Ordem, Presidente. Um minutinho.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deixe ela só terminar de ler.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Está lido, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão o Requerimento que acaba de ser lido. Por gentileza, deputada.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Obrigada, Senhor Presidente. Eu quero agradecer muito à Deputada Cláudia, porque depois que a minha conta foi hackeada, e nós como mulheres quando hackeia não é só a questão de perder o acesso. Eles ofendem a nossa honra, começam a publicar pornografias para ofender de todas as formas nós mulheres. E a senhora fazendo esse Requerimento me deixa muito feliz. Como mulher, a senhora sabe a dor que e estou sofrendo, além de não conseguir levar as informações para os meus eleitores do trabalho que a gente faz através da rede do Facebook, a gente sofre os meios de violências possíveis e impossíveis.

Então, gratidão, minha amiga. Gratidão mesmo. E pasmem a maior parte da população fica de seis a oito sem acesso a sua conta. Eu estou com processo judicial já tramitando e já faz mais de dois meses que estou sem acesso à conta, porque infelizmente a gente vive no mundo em que a gente é refém das redes sociais. Obrigada, Deputada Cláudia.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Quero aqui, em nome do Presidente Deputado Marcelo Cruz e todos os colegas deputados, solidarizar juntamente com a Deputada Cláudia de Jesus que impetrou esse Requerimento. Sabemos o que a Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa tem passado com esse hackeamento das suas redes sociais, inclusive colocando em cheque a sua reputação, sua moral, a sua idoneidade perante a sociedade.

Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Questão de Ordem, Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES - Só para registrar que a presença da Josiane, nossa amiga lá do Município de Machadinho, junto com o Joaquim, seu esposo, e junto com o Erivaldo da JB Assessoria, que faz um trabalho maravilhoso, não é Deputada Taíssa, Deputado Ezequiel, com todas as associações do Município de Machadinho, do Município do Anari. O Município de Machadinho é o município mais organizado em associações do Estado de Rondônia e muito passa pelo trabalho que a Josiane a sua empresa JB Assessoria ali presta àquelas associações. Conseqüentemente, é o município em que os deputados também colocam emendas para associações, eu acho que em maior número de associações contempladas, beneficiadas através desse trabalho maravilhoso que é feito e proporciona às associações e aos associados receberem os implementos agrícolas, Presidente Cirone, e poderem baixar o seu custo de produção, gerarem emprego e renda, terem uma renda maior e conseqüentemente quem ganha com isso, além do próprio rural, é a cidade e o comércio que vende mais, porque o pequeno sempre compra no comércio local.

Então, deixar registrado aqui, Josiane, parabéns a você, a toda sua equipe, o Joaquim e a todas as associações onde vocês, no município de Machadinho e do Anari, e dos demais lugares que vocês trabalham prestando assessoria no Estado.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Pela ordem.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Questão de Ordem à Deputada Taíssa e depois ao Deputado Ezequiel Neiva.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Aqui é difícil, Presidente, porque os três são fãs da Josi.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Os quatro.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Josi, além de linda, é extremamente competente. Joaquim, um abraço enorme, um abraço enorme para Machadinho D'Oeste. Dizer que Machadinho D'Oeste tem o privilégio de ter toda a tua capacidade lá, e dizer que quando a gente destina recurso a gente sabe que está em boas mãos, porque você faz uma assessoria excepcional. Tanto eu como Deputado Ezequiel, Deputado Laerte temos um carinho enorme por você, porque o trabalho já fala por você. Muito obrigada, minha amiga, por estar aqui presente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, eu também gostaria de saudar, cumprimentar a Josiane e seu esposo Joaquim, nosso amigo também da equipe da Josiane. Parabenizá-la pelo trabalho que presta junto às nossas associações, em Machadinho. Só Nesse ano, se eu não estou enganado, foi R\$ 1 milhão e 800 mil que a Josi operacionalizou por lá para as nossas associações. Já temos muitas, não é Josiane, para entregar esse ano lá no Município de Machadinho. Parabéns pelo seu trabalho, ao Joaquim toda à equipe do escritório JB. Vocês estão de parabéns pela excelência no serviço que prestam ao município e a todas as associações no ambiente

Machadinho, do Vale, do Estado por onde você assessora e os nossos parceiros e amigos das associações.

Parabéns e continuem o seu trabalho, Joaquim. Vocês só tem que ganhar e o Município de Machadinho ganha muito. Imagine, através da associações, só da minha parte quase R\$ 2 milhões neste ano. Então, são muitos recursos que estão entrando dentro do município e conseqüentemente na área rural, no setor produtivo. Obrigado.

O SR. ALAN QUEIROZ - Presidente.

O SR. CÁSSIO GOIS (Por videoconferência) - Presidente, por gentileza.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Ezequiel Neiva.

Questão de Ordem ao Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ - Senhor Presidente, também agradecer a Josi e Joaquim que estão aqui. Parabenizar o trabalho de vocês, inclusive fui beneficiado com o trabalho de vocês esse final de semana. Nós entregamos implementos agrícolas e a gente agradece a parceria de vocês, parabenizar pelo trabalho sério que vocês conduzem. Sejam bem-vindos à Casa.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Alan.

Mais alguém pediu Questão de Ordem?

O SR. CÁSSIO GOIS (Por videoconferência) - Por gentileza. Deputado Cássio.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Cássio Gois.

O SR. CÁSSIO GOIS (Por videoconferência) - Só quero, além dos colegas todos que já agradeceram a presença desse casal que hoje é referência na contabilidade, no assessoramento das associações rurais, eu também quero deixar aí o meu abraço. E dizer que se eu estivesse aí hoje, na capital, de forma presencial, eu faria a recepção junto com vocês desse casal que hoje dá suporte a Machadinho D'Oeste, ao produtor rural. A gente já chegou também no Município de Machadinho D'Oeste com a Associação APROCOR, com investimento de equipamentos agrícolas, trator de qualidade, graças ao trabalho que fazem para vocês, como fazem para nós também. A gente também agradece todo o suporte

Josiane e Joaquim, um forte abraço a todos de Machadinho.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Cássio Gois. Josiane e Joaquim, sejam bem-vindos juntamente com seu assessor. Que Deus os abençoe. Obrigado pelo que vocês fazem aos nossos produtores. Nós sabemos que a mão de obra hoje no Estado é escassa e esses recursos colocados pelos deputados estaduais, levando benefício ao produtor principalmente à agricultura familiar, tem beneficiado o Estado de Rondônia, valorizando o nosso produtor, homens e mulheres que levantam de madrugada, de mãos calejadas que produzem por esse Estado. Obrigado pela parceria de vocês

aos colegas deputados, que Deus continue os abençoando grandemente. E sempre são bem-vindo a esta Casa.

Dando continuidade aos trabalhos, próxima matéria, Senhora Secretária.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - VETO PARCIAL 32/2024 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 163. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 475/2024, de autoria do Poder Executivo que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por superávit financeiro, até o valor de R\$ 26.115.486,68, em favor da unidade orçamentária Fundo Estadual de Desenvolvimento da Cultura - Fedec."

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - O Veto Parcial 32/2024 está sem parecer. Solicito ao Excelentíssimo Deputado Laerte Gomes emitir o parecer, em plenário, pelas Comissões pertinentes.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Presidente, enquanto o ilustre representante líder do governo, Deputado Laerte Gomes, se dirige à tribuna, eu peço ao nobre colega que apenas faça a leitura, apertadamente, em síntese, dos motivos que ensejaram o Veto, por gentileza.

O SR. LAERTE GOMES - Pode deixar, nobre deputado. Vamos fazer a leitura aqui do Veto Parcial 32/2024, de autoria do Poder Executivo, "Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 475/2024, de autoria do Poder Executivo que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por superávit financeiro, até o valor de R\$ 26.115.486,68, em favor da



unidade orçamentária Fundo Estadual de Desenvolvimento da Cultura - Fedec.”.”

“Excelentíssimos Senhores Membros da Assembleia Legislativa:

Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossas Excelências, nos termos do § 1º do artigo 42 da Constituição do Estado, que resolvo vetar totalmente a Emenda Aditiva, em relação aos incisos I ao VI e o caput do artigo 2º, bem como os artigos 3º, 4º e 5º do Autógrafo de Lei nº 475/2024, de 26 de junho de 2024, que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por superávit financeiro, até o valor de R\$ 26.115.486,68, em favor da unidade orçamentária Fundo Estadual de Desenvolvimento da Cultura - Fedec.”, encaminhado por meio da Mensagem nº 129/2024 - ALE, de 26 de junho de 2024.

Inicialmente, cabe ressaltar que, embora o Projeto de Lei inicial tenha sido de autoria deste Poder Executivo, ao encaminhá-lo com a inclusão de emendas para sanção, vejo-me compelido a vetar os incisos I ao VI e o caput do artigo 2º, assim como os artigos 3º, 4º e 5º da propositura, tendo em vista ausência de qualquer relação com a redação original da proposta inicial, acostada pela Mensagem nº 90, de 9 de maio de 2024, a qual fora aprovado na Sessão Legislativa de 25 de junho de 2024, e que versa suplementar o orçamento do Fundo Estadual de Desenvolvimento da Cultura - Fedec, com o intuito de atender às despesas correntes dos editais lançados pela Secretaria de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer - Sejucel, no presente exercício, que visam incentivar financeiramente diversas áreas da cultura.

Cumprе esclarecer que ao analisar o teor da Emenda Aditiva verifica-se que os artigos inclusos à propositura encontram-se em desconformidade com o princípio

constitucional da exclusividade material da lei orçamentária, conhecida doutrinariamente como pureza orçamentária, disposto no § 8º do artigo 165 da Constituição Federal de 1988, que rege as leis de orçamento, o qual tem o objetivo de evitar que a lei orçamentária se torne um veículo para aprovação de matérias diversas, o que poderia desvirtuar o seu propósito principal. Dessa forma, os princípios orçamentários são um conjunto de proposições orientadoras que balizam os processos e as práticas orçamentárias, com vistas a dar-lhes estabilidade e consistência, sobretudo, no que se refere à sua transparência e ao seu controle pelo Poder Legislativo e pelas demais instituições da sociedade, in verbis:

Constituição Federal de 1988:

Art. 165. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

I - o plano plurianual;

II - as os A diretrizes orçamentárias;

III - orçamentos anuais.

[...]

§ 8º A lei orçamentária anual não conterà dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação despesa, não se incluindo na proibição a autorização para abertura créditos suplementares e contratação de operações de crédito, ainda que por antecipação de receita, nos termos da lei.

Nesse diapasão, ressalta o jurista brasileiro José Afonso da Silva, sobre o princípio da exclusividade:

O princípio deve ser entendido hoje como meio de evitar que se incluam na lei orçamentária normas relativas a outros campos jurídicos, tais como as que modificam ou ampliam, por

exemplo, Código Civil, o Código Comercial e a legislação de pessoal.

(...)

Aliás, examinando os artigos 3º, 4º e 5º do Autógrafo de Lei percebe-se que insculpem à divulgação de gastos de projetos culturais a obrigação de informar o uso de recursos do Governo Federal em materiais de divulgação e a proibição da cobrança de ingressos em eventos culturais. Contudo, é importante considerar que a exigência de divulgar os gastos em placas e telões pode gerar custos adicionais significativos, desviando recursos da execução dos projetos. Além disso, a proibição da cobrança de ingressos pode comprometer a viabilidade financeira dos projetos, já que muitos dependem dessa receita para serem sustentáveis. Portanto, é necessário equilibrar a transparência na divulgação dos gastos e a viabilidade financeira dos projetos, garantindo o acesso à cultura de forma sustentável.

Vale destacar que Lei Complementar Federal nº 195, de 8 de julho de 2022, destinada a apoiar financeiramente ações emergenciais no setor cultural afetadas pela pandemia, foi regulamentada pelo Decreto nº 11.525, de 11 de maio de 2023, e a Sejucel cumpriu todos os requisitos obrigatórios e teve sua aprovação pelo Ministério da Cultura, que já transferiu os recursos para Rondônia. A supramencionada Lei Complementar, chamada Lei Paulo Gustavo, administrada pelo Ministério da Cultura, assegura que os repasses recebidos pelos entes federativos sejam utilizados para lançar editais, prêmios ou chamamentos públicos acessíveis aos profissionais de cultura.

Destarte, identifica-se que a mencionada Emenda Aditiva, no tocante aos incisos I ao VI e o caput do artigo 2º, assim como os artigos 3º, 4º e 5º do Autógrafo de Lei nº

475/2024, de 2024, apresentam inconstitucionalidade formal por ofensa ao § 8º do artigo 165 da Constituição Federal, pois está em conflito com o princípio constitucional da exclusividade material da lei orçamentária, dita pureza orçamentária, que impede a inserção de disposições estranhas à previsão da receita e à despesa fixada.

Certo de ser honrado com a elevada compreensão de Vossas Excelências e, conseqüentemente, à pronta manutenção deste veto total da Emenda Aditiva, antecipo sinceros agradecimentos pelo imprescindível apoio, subscrevendo-me com especial estima e consideração.”.

O SR. LAERTE GOMES - O nosso voto, Senhor Presidente, é pela manutenção do Veto Parcial 32/2024, de acordo com o parecer da Procuradoria-Geral do Estado, encaminhado pelo Governo do Estado a esta Casa.

Nosso voto é pelo parecer da Emenda ora vetada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão o parecer do Excelentíssimo Deputado Laerte Gomes.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Para discutir, o Excelentíssimo Deputado Delegado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Senhor Presidente, nobres Parlamentares, senhor líder do governo, com a *data máxima vênia*, ousou discordar da posição adotada pelo Governo do Estado.

Explico aos nobres pares, nesta Casa, quando da apreciação desta matéria em Sessão anterior, aprovou por unanimidade estes incisos e as emendas aditivas. E tem como teor principal que nos eventos promovidos com dinheiro público, aqueles da cultura, fossem fixados em formatos de outdoor o valor colocado dos cofres públicos para aquele evento. E, caso houvesse o emprego de telões dentro deste evento, que ali também fosse veiculado. Tudo isso, obviamente em homenagem ao princípio da transparência e da publicidade dos gastos públicos.

E por isso, essa Casa, de forma muito responsável e de forma unânime, deu um recado muito claro: que nós, sim, Assembleia Legislativa trabalha de forma transparente, inclusive obtendo prêmios em relação a essa transparência junto aos órgãos de controle. Portanto, sendo aprovado esta Emenda aditiva no tocante ao dispêndio de valores públicos para eventos culturais.

Também foi colocada uma Emenda aditiva de minha autoria, novamente aprovada de forma unânime, demonstrando o caráter conservador desta Casa de Leis, uma vez que proíbe que premiações seja dada àqueles eventos "travestidos de eventos culturais". Mas, que na verdade, acabam ofendendo muitas vezes a liberdade de crença ou religiosa.

E aqui eu faço apenas a título de exemplo, aquela exposição que houve no Queermuseu, em São Paulo, que todos devem lembrar, uma ofensa ali explícita à fé cristã. Então, para que isso não ocorra, se quiserem fazer com o dinheiro público, ok, se assim for aprovado pelos órgãos de controle.

Mas, não podem ser premiados, já que acabam ferindo o direito fundamental de outros cidadãos.

Assim como, não pode haver premiação para eventos que buscam promover a sexualidade precoce de crianças e adolescentes. Então, esta Casa, de uma forma muito serena, muito tranquila, disse à população de Rondônia o compromisso que a Assembleia Legislativa tem em promover, acima de tudo, o conservadorismo, os bons costumes, a convivência saudável entre as diferenças e as diversidades, sim. Portanto, eu ousou, *data maxima venia*, discordar deste Veto do Governo do Estado, que muito me surpreende. Mas peço aos colegas, que novamente, de uma forma coerente, reafirmem aquele voto que deram em Sessão anterior, dizendo que sim, no Estado de Rondônia há uma Assembleia que busca conservar os valores tão bem combatidos por aqueles que querem o desenvolvimento do Estado.

Portanto, peço aos colegas para que votem contrário, votem pela derrubada do Veto e se o governo achar que é inconstitucional, como diz ser, que busque junto ao Poder Judiciário uma medida judicial cabível que é uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), aí o Poder Judiciário poderá se debruçar sobre o tema.

Portanto, reitero aos meus colegas de Parlamento, que nós possamos, mais uma vez, homenagear a transparência e manter a coerência com as votações anteriores. É como me manifesto, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Delegado Camargo. Mais alguém?

O SR. ISMAEL CRISPIN (Por videoconferência) - Presidente? Deputado Ismael Crispin para discutir.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Ismael Crispin para discutir o parecer do Excelentíssimo Deputado Laerte Gomes.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Por videoconferência) - Primeiro fazer a minha saudação de boas-vindas ao meu amigo, sempre presidente e grande líder do governo, Deputado Laerte Gomes que retorna à Casa, sem dúvidas, em um momento muito especial para todos nós. Com temas que estão aquecendo todo o Estado e que são necessários serem feitas.

Eu vi que o Deputado Laerte leu a Mensagem do Veto, feita pelo Procurador. Eu só queria entender se eu ouvi bem. Na Mensagem para a manutenção do Veto, se o Procurador fala de exclusividade orçamentária? Será que foi isso que eu ouvi?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Eu vou pedir ao relator para esclarecer sua dúvida, Excelência.

O SR. LAERTE GOMES - Deixa eu dar uma olhada aqui, Deputado Crispin. Se quiser conduzir o seu raciocínio pode ir que depois eu lhe falo.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Por videoconferência) - Porque, se foi isso que eu ouvi, eu não ouvi, eu não consegui compreender, Presidente e líder Deputado Laerte. Esta exclusividade tira da Assembleia Legislativa, se foi esse o

raciocínio que o Procurador levou para definir a Mensagem de manutenção do Veto, ele tira o poder do Parlamento de discutir matérias orçamentárias. Se é exclusivo, é só dizer "amém".

A meu sentir, ele poderia ter discutido alguns princípios que são inerentes à Lei Orçamentária, a questão da unidade, a universalidade, anualidade, mas exclusividade, se foi isso que eu entendi, me surpreende muito.

O SR. LAERTE GOMES - Só para contribuir com Vossa Excelência, o que ele disse aqui é: "está em conflito com o princípio constitucional da exclusividade material da lei orçamentária, dita pureza orçamentária, que impede a inserção de disposições estranhas à previsão da receita e à receita fixada."

É a questão da receita e a despesa fixada.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Por videoconferência) - Perfeito. Eu acho que quando ele fala, por exemplo, se você inserir objeto estranho à receita e à despesa, penso que não foi esta a proposta, porque nós todos discutimos e eu preciso somar com o Deputado Delegado Camargo, porque essa matéria é bastante polêmica. É necessário o investimento para a cultura do Estado de Rondônia. Mas, veja, houve uma discussão e o entendimento é que a vontade da Casa e a vontade do Parlamento é fazer o investimento no que se diz respeito à cultura, no entanto, dando maior transparência a isso.

O SR. LAERTE GOMES - Você quer que eu leia a Emenda? Se quiser eu leio do deputado.



O SR. ISMAEL CRISPIN (Por videoconferência) - Eu não consigo ver, Deputado Laerte, a inclusão de objeto estranho à receita ou à despesa. Eu não consigo detectar isso.

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Ismael Crispin, você quer que eu leia a Emenda do Deputado Delegado Camargo? Eu acho que é importante.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Por videoconferência) - Leia para a gente poder retornar ao debate.

O SR. LAERTE GOMES - Você quer que eu faça a leitura, se o Presidente permitir?

O SR. ISMAEL CRISPIN (Por videoconferência) - Eu acho que é necessário. Essa matéria é uma matéria que foi muito polêmica quando a gente votou. O Deputado Delegado Camargo apanhou muito quando pediu vista para ter conhecimento da matéria, todos nós sabemos disso. Então, eu acho que é necessária toda a clareza para que a gente tenha condições de votar.

O SR. LAERTE GOMES - Vou fazer a leitura aqui.

"Emenda Aditiva ao Projeto de Lei 475/2024, do Deputado Delegado Camargo.

Acrescenta dispositivos ao Projeto de Lei nº 475/2024, de autoria do Poder Executivo.

Ficam acrescentados os artigos 2º, 3º, 4º e 5º ao Projeto de Lei nº 475/2024, que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar, por superávit financeiro até o valor de R\$ 26.115.486,68, em favor da unidade orçamentária Fundo Estadual de Desenvolvimento da Cultura - Fedec", com as seguintes alterações:

Agora vem as alterações do proponente da Emenda aditiva do Deputado Delegado Camargo:

"Art. 2º As premiações a que se refere o artigo 18 da Lei Complementar nº 95, de 8 de julho de 2022 deverão observar rigorosamente a proibição de concessão ao reconhecimento de conteúdos que:

I - tratem de sexualização precoce de pessoas, em especial crianças e adolescentes, mediante a aplicação de conceitos associados à ideologia de gênero;

II - incitem a intolerância ou discriminação religiosa;

III - promovam, induzam ou incentivem o consumismo ilícito de substâncias entorpecentes;

IV - fomentem a prática de aborto;

V - enalteçam ideologias político-sociais caracterizadas pelo socialismo ou comunismo.

VI - difundam movimentos sociais voltados para a ocupação irregular de propriedades rurais e urbanas particulares.

Art. 3º Os valores dispendidos em cada projeto cultural e artístico decorrente dos recursos desta Lei serão divulgados em placas horizontais nas medidas oficiais, com proporção de 4 (quatro) metros de largura e 2 (dois) metros de altura, além da reprodução em telões de publicidade e

propaganda dos valores globais empregados para a sua realização.

Art. 4º Tratando-se a divulgação virtual/digital do evento custeado com recursos derivados desta Lei, o valor dispendido deverá constar no material publicitário, com fonte legível no tamanho não inferior a 10, fazendo constar que se trata de recurso oriundo do Governo Federal.

Art. 5º Os projetos/eventos culturais realizados com recursos desta Lei não poderão cobrar ingressos, passaportes, entradas ou qualquer outro meio que onera o cidadão, com vistas a garantir o amplo acesso à cultura.”  
(NR)

Plenário das Deliberações, 28 de maio de 2024

Delegado Camargo - Deputado Estadual - Republicanos.”.

Essa é a Emenda, caros parlamentares.

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) -  
Presidente, só para contribuir.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Pois não, Deputado Pedro Fernandes.

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) - Esse recurso é um recurso do governo federal que foi repassado ao Estado, não é?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Isso.

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) - Para isso existe um plano de trabalho, um cronograma de trabalho que tem que rever se tem como incluir essas novas modalidades.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Na verdade, Deputado Pedro, é só para esclarecer, Deputado Pedro, o que o Deputado Rodrigo Camargo está colocando aqui, que o recurso pode ser usado para fazer a parte cultural. O que ele está restringindo que não pode usar, onde tem ambiente com droga, com crianças, pornografia, são esses itens que ele tem colocado, que foi vetado pelo governo.

O SR. LAERTE GOMES - A cobrança de ingressos, a obrigatoriedade de publicação em outdoor.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Por videoconferência) - Presidente, só para eu concluir meu raciocínio.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Pois não, Deputado Ismael.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Por videoconferência) - O meu entendimento aqui: a proposta do Deputado Rodrigo Camargo estabelece critérios. "Ah, você vai receber?" - depois até peço ao Deputado Rodrigo Camargo, se eu tiver equivocado, no que eu entendi pelo menos -, são os critérios para quem vai receber. Ora, dentro, eu vou receber, eu imagino lá que determinada empresa vai receber R\$ 10 mil. Ela tem algumas

obrigações dentro desses R\$ 10 mil; ela só vai se adequar. Então, eu não consigo ver assim, que está fugindo. Na minha, a proposta trouxe critérios. Me corrija se eu estiver enganado.

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) -  
Perfeito, Deputado Ismael.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, só para contribuir com o deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - O Deputado Laerte Gomes vai esclarecer aos deputados que estão de forma remota para ter a tranquilidade em votar.

O SR. LAERTE GOMES - Eu acho assim: a Emenda do Deputado Camargo tem alguns tópicos que eu acho que o governo deveria ter feito um Veto Parcial. Tem algumas situações aqui, que estão corretas, mas tem algumas situações como por exemplo: a "Lei Paulo Gustavo", você vai em cinema, você vai em teatros que são beneficiados com a "Lei Paulo Gustavo" e cobram ingressos. Aqui, você está vetando isso, a proibição disso. Você está obrigando, assim, a se fazer a divulgação em outdoor, enfim, e isso cria uma despesa.

Como o Deputado Pedro falou, você tem um plano de trabalho para esse recurso poder vir, você tem que ver, se isso, não atinge esse plano de trabalho. Do outro lado também tem essas questões, que o Deputado Camargo, nesse sentido, eu acho que ele está correto, em locais que incentivam o consumismo de substância entorpecentes, questão de

aborto,... Então, é uma Emenda polêmica. Mas o Veto, infelizmente, está vetando, trancando a pauta, e precisa ser discutido. Aí, é colocar para votar, e cada deputado votar com a sua consciência, sua análise do projeto

É uma matéria polêmica, e que precisa ser avançada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Eu, contribuindo aqui com a fala do Deputado Laerte Gomes, que isso aqui sirva também para nós de reflexão: que quando colocarmos uma Emenda quando vai mexer no plano de trabalho, por exemplo, na cobrança de ingresso, a gente fazer Emendas separadas. Nós fizemos uma Emenda única que tem pontos importantes, os quais esse Parlamento defende, mas ao mesmo tempo, na Emenda também consta, por exemplo, a cobrança de ingresso.

Então, é bem polêmico para votar, porque o Parlamento aqui concorda com o Deputado Delegado Camargo na questão de uso de drogas, de crianças e apologia a aborto e tudo mais; mas ao mesmo tempo, nós também estamos restringindo o uso desse dinheiro em um lugar que vai cobrar ingresso.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Deputado Cirone, essa matéria, *data máxima vênia*, já foi superada nesta Casa quando da votação da Emenda nós aprovamos de forma unânime. Isso é apenas para evitar, como nós possamos falar, uma dupla cobrança. Ora, se o dinheiro público já está custeando aquele evento, o dinheiro do cidadão, do contribuinte já está destinado à cultura para aquele evento, me parece uma cobrança dupla ao chegar na portaria do evento, pago pelo povo, e o povo ter que pagar de novo. Então esta Casa, quando da votação da Emenda, se manifestou neste sentido. Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES - Só para contribuir, Senhor Presidente. Só para contribuir com o Presidente Cirone. O que o Presidente Cirone quis dizer - e está corretíssimo - é que a gente vota, as emendas foram votadas aqui, essa Emenda do Deputado Delegado Camargo. E como eu falei, parte dela eu concordo, parte eu discordo. Elas são votadas sem leitura, sem ter um esclarecimento maior. Poderiam ter sido discutidas aqui, trabalhadas.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Porém, deputado foi votado em plenário.

O SR. LAERTE GOMES - Só para eu concluir. Foi votado, foi colocado, empurrado e votado. Se se discute isso antes, não colocaria os deputados em situação vulnerável como está sendo agora para deliberar essa matéria.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Senhor Presidente, foi lido em plenário enquanto ele estava afastado.

O SR. LAERTE GOMES - Por isso também é necessário. Presidente, posso concluir?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Delegado Camargo, a palavra está com o Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES - Como é necessário também, como muitos deputados já fazem e fazem isso legitimamente - eu quero deixar claro -, que é analisar as matérias que vêm do Executivo, a gente também precisa olhar as Emendas que são colocadas com uma lupa maior para não acontecer isso e colocar deputados agora aqui em uma situação vulnerável, Deputado Ezequiel.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, eu quero fazer uma pergunta para o eminente relator. Esse projeto, esse Veto tem já o parecer na Comissão de Constituição e Justiça, muito embora ele não tenha sido votado lá, Deputado Laerte, o parecer do Deputado Delegado Lucas.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Que é pela manutenção do Veto, não é?

O SR. EZEQUIEL NEIVA - É isso? Pela manutenção do Veto o parecer? Acho que o Deputado Delegado Lucas estudou isso atentamente lá com o jurídico dele e chegou à conclusão de que deveria ser mantido o Veto. Acho que está aí esse parecer, Deputado Laerte.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Ele foi feito o parecer, mas não foi votado.

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) - Presidente, posso contribuir?



O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Pois não.

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) - Como a gente foi prefeito e tem recursos que já vêm carimbado. Então, o grupo para ter acesso a esse recurso, ele tem que seguir um cronograma de trabalho já carimbado pelo governo federal, na dotação orçamentária já estabeleceu isso.

É isso que eles estão alegando, entendeu? Não quer dizer que o Deputado Delegado Camargo não tem razão em algumas proposições da Emenda, eu também concordo, mas ele tem que avaliar como é o critério desse convênio do governo federal com o Governo do Estado. E tem que seguir, se não depois tem que devolver o recurso. Isso é um recurso de incentivo à cultura. Então, ele está cobrindo parcialmente para incentivar a cultura no Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, eu poderia, como relator da matéria, fazer aqui a retificação?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Sim. Pois não, Deputado Laerte. Eu vou pedir para o senhor relatar novamente a matéria, fazendo a retificação do seu voto, do seu parecer.

O SR. LAERTE GOMES - O relator dessa matéria, e vou me dirigir mais uma vez à tribuna em respeito ao voto desse projeto.

O relator da matéria, Senhor Presidente, que é o Deputado Delegado Lucas, da Comissão de Constituição e Justiça e de Redação, se aprofundou no voto e fez um voto

técnico. Importante salientar que a Comissão de Constituição e Justiça vota a constitucionalidade ou não da matéria, ela não entra no mérito da matéria. Nós estamos falando aqui de constitucionalidade e não de ideologia. Só para deixar muito claro aqui para depois isso não ser usado.

O Deputado Delegado Lucas também fez o seu voto favorável ao Veto Parcial, mas como – mais uma vez eu vou citar aqui, Senhor Presidente – precisa-se também da mesma forma a gente, Deputado Ismael Crispin, Vossa Excelência como tem feito um grande trabalho à frente da Comissão de Constituição e Justiça, inclusive sendo Presidente desta Comissão em nível de Assembleias do Brasil, e Vossa Excelência liderar isto também com o seu vasto conhecimento como advogado, como homem do Direito –, de a gente também analisar essas Emendas com mais profundidade. É uma emenda que tem algumas situações que são interessantes e contemplam, e necessárias, mas que conjuntamente, ao mesmo tempo, tem outras que prejudicam o projeto.

Então, diante disso daqui e de evitar uma exposição – importante isso, Presidente Cirone –, de evitar uma exposição aqui aos colegas deputados, diante do momento em que se vive, do período em que se vive, eu vou retificar o meu parecer e vou fazer o meu parecer pela derrubada do Veto Parcial 32/2024.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Para discutir o parecer do Excelentíssimo Deputado Laerte Gomes. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.  
**Aprovado o parecer.**

Solicito à Excelentíssima Secretária, Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, fazer a chamada dos deputados para a votação do Veto

Parcial 32/2024 do Poder Executivo/Mensagem 163. A orientação do relator é pela derrubada do Veto.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Primeiramente, eu já vou antecipar o meu voto também pela derrubada do Veto, haja vista que sou Presidente da Comissão da Mulher, da Criança e do Adolescente e a prioridade é proteger os nossos filhos dessa situação, além das minhas próprias **(inaudível)**.

Como vota o Deputado Affonso Candido? Como vota o Deputado Affonso Candido?

Como vota o Deputado Alan Queiroz?

Como vota o Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO (Por videoconferência) - De acordo com o relator, deputada.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Como vota Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS (Por videoconferência) - De acordo com o relator.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Como vota Deputado Cirone Deiró?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Voto com o relator.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Como vota Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS - Com o relator.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Como vota Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Muita coerência e responsabilidade do líder do governo. Obrigado Deputado Laerte Gomes, Vossa Excelência é muito coerente, acompanho o voto do relator.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Como vota Deputado Delegado Lucas?

Eu já adiantei meu voto. Voto com o relator.

Como vota Deputado Edevaldo Neves?

Como vota Deputado Ezequiel Neiva?

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Acompanho o relator, Secretária.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Como vota Deputada Gislaine Lebrinha?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA - Acompanho o relator.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Como vota Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES - Voto com o relator.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Como vota Deputado Ismael Crispin?

O SR. ISMAEL CRISPIN (Por videoconferência) - Mantendo a coerência e o entendimento, parabenizar o Governo do Estado e o nosso relator, e no mérito da matéria - porque a grande discussão foi muito mais do mérito do que da questão técnica -, eu também voto pela derrubada do Veto.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Como vota Deputado Jean Mendonça?

Como vota Deputado Jean Oliveira?

Relatoria Deputado Laerte Gomes?

O SR. LAERTE GOMES - Voto com o relator.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Como vota o Deputado Luis do Hospital?

Como vota o Deputado Luizinho Goebel?

Como vota o Deputado Marcelo Cruz?

Como vota o Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - Voto com o relator.

O SR. LUIS DO HOSPITAL (Por videoconferência) - Deputado Luis do Hospital vota com o relator.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Como vota o Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) - Com o relator.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Como vota o Deputado Ribeiro do Sinpol?

Como vota a Deputada Rosangela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Com o relator.

#### **VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA**

- Deputado Affonso Candido	- não votou
- Deputado Alan Queiroz	- não votou

- Deputado Alex Redano - não
- Deputado Cássio Gois - não
- Deputado Cirone Deiró - não
- Deputada Cláudia de Jesus - não
- Deputado Delegado Camargo - não
- Deputado Delegado Lucas - não votou
- Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa - não
- Deputado Edevaldo Neves - não votou
- Deputado Ezequiel Neiva - não
- Deputada Gislaine Lebrinha - não
- Deputada Ieda Chaves - não
- Deputado Ismael Crispin - não
- Deputado Jean Mendonça - não votou
- Deputado Jean Oliveira - não votou
- Deputado Laerte Gomes - não
- Deputado Luis do Hospital - não votou
- Deputado Luizinho Goebel - não votou
- Deputado Marcelo Cruz - não votou
- Deputado Nim Barroso - não
- Deputado Pedro Fernandes - não
- Deputado Ribeiro do Sinpol - não votou
- Deputada Rosangela Donadon - não

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - **Com 14 votos "não" e nenhum voto a favor, está derrubado o Veto Parcial 32/2024. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhora Secretária.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Não há mais matérias, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Encerrada a Ordem do Dia, passaremos às Comunicações de Lideranças. Não há oradores inscritos, passaremos às Comunicações de Parlamentares. Não há oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para em seguida apreciar matérias em condições regimentais.

Está encerrada a Sessão.

**(Encerra-se esta Sessão às 17 horas e 40 minutos)**

***(Sem revisão dos oradores)***